QUARTA-FEIRA.26.JUN 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33934

PONTE PEDRINHA, QUINTA DA VEIGA E BAIRRO ECONÓMICO

BRAGA P.04

Braga vai requalificar três escolas

Artistas de rua animam Braga durante fim de semana

BRAGA P.06

Semana Cultural da dst promove literatura em Braga

BRAGA P.08

Famalicão atribui Medalha de Honra à UMinho

REGIÃO P.11

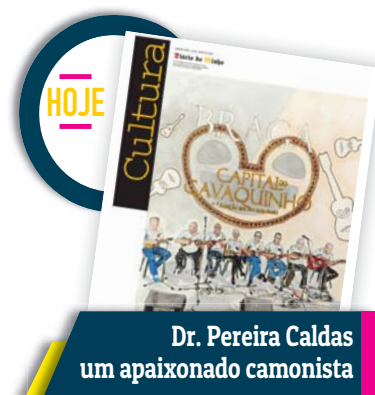
IPCA faz história com o primeiro doutoramento

REGIÃO P.12

Viana aprova concurso para novo mercado no sítio do Prédio Coutinho

REGIÃO P.14

Torneio solidário de padel ajuda Cruz Vermelha de Braga

DESPORTO P.24

Dr. Pereira Caldas um apaixonado camonista

DINIS SALGADO

NORTADAS

Aqui chegados

Aqui chegados, tal como qualquer bom viandante de Secas e Mecas e olivais de Santarém, de albornoz, bordão, sandálias e taleigo ao ombro ajoujado de moengas que são os estigmas de um tempo em que vivemos carregado de contradições, espantos e medos; como os de ver que o Homem, quanto mais avança em saber, tecnologia e formas de convivência social, mais brinquedos inventa para se destruir e destruir os outros, ou seja de consentir, por exemplo, a morte de crianças indefesas pela fome, pela doença, pela guerra.

E que vemos, então? Um país politicamente a meio gás, há muito governado a quatro ou cinco velocidades, qual delas a mais lenta e perniciosa; e sem oposições que se oponham e soluções que se revelam cada vez mais situacionistas e que são as do posso, quero e mando.

Todavia, um país das maravilhas com cenas eventualmente chocantes onde têm pontificado políticos corruptos, demagógicos, mentirosos e incompetentes – obviamente cenas que logo são aproveitadas por grupos politiqueiros para desenferrujarem as suas correias de transmissão nos respetivos aparelhos de propaganda; e, sobretudo, onde sobressaem certas figuras políticas como forças de bloqueio com défice democrático, quais atores de telenovelas em saldo para levantar o ego nacional.

Depois, são os arroubos míticos do mundo dos futebóis com dirigentes salvadores de campeonatos e de clubes e companhia ilimitada, onde as trocas e baldrocas são mais que muitas (porque não nacionalizar já o futebol e fazer de cada jogador, treinador e dirigente um funcionário público contratado e pago a recibo verde?); e, então, lindo de se ver e gozar é mesmo a saga da conquista do primeiro lugar da tabela num campeonato suado e renhido, disputado taco-a-taco com imensa salgalhada verbal à mistura.

Mas, mesmo de gelar os neurónios e a espinha ou secar o sangue nas veias são as parangonas de certos jornais e telejornais (esta informação versus desinformação) qual espetáculo a pedir arrocho, onde se afirma, preto no branco, que o povo português é uma raça em rápida extinção (sic); e muito simplesmente porque já se não fazem filhos ou se fazem a um ritmo e programação de conta-gotas, como concluiu certo investigador, após quilómetros e quilómetros de estatísticas bem capazes de pôr os cabelos em pé aos mais puritanos e chauvinistas.

E, aqui para nós que ninguém nos ouve, não será para menos a pergunta sacramental: onde para, o que é feito do tão, outrora, celebrado macho latino?

Para onde se escapuliu o sangue quente de marialvas, sades, dom-joões, zés camarinhas e outros que tais? Onde estão os verdadeiros, os ardentes promotores da raça de antanho?

Não, assim, não! Se algum exemplo demos ao mundo ele foi o de nunca recuarmos em matéria de saias ou saiotes, como o comprova a miscigenação já mais do que quingentésima por áfricas, brasis, cochinchinas e freixos-de-espadas ao ombro.

Agora, esta aberração natural que não conduz ao desejado fim procriador de homem a casar com homem e mulher a casar com mulher que tem feito as delícias libidinosas de muitos atores políticos de certa esquerda e de certa direita disfuncionais, caramba, a até leva a crer que ainda venha a ser preciso, em prol da procriação e defesa da lusitanidade, mandar tocar a furriéis, puxando pela virilidade e mandando apontar e disparar os fuzis, mas sem os tais protetores de boca; porque com o reclame que por aí anda ao uso de preservativos, abortos, desmanches e inversões de género, não nos admiremos que sejamos, num futuro breve, um povo de frouxos e cotonetes em vias de extinção.

Como diria o Francisquinho, homem de muita sabedoria empírica e popular: *já não me revejo neste mau desempenho procriador lusitano que, obviamente, não abona a favor da manutenção da nobre e épica espécie que os nossos maiores, de permeio com gamas e cabrais, tanto promoveram por esse mundo além.*

Então, até de hoje a oito.

J. M. GONÇALVES DE OLIVEIRA

Revitalizar o SNS – Um desafio gigantesco

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) criado pela Lei n.º 56/79, publicada em Diário da República, concretizou o direito à saúde a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social.

Ao longo de mais de quatro décadas, o SNS elevou a qualidade de vida de milhões de cidadãos, reduziu as desigualdades na sociedade portuguesa e permitiu a Portugal colocar-se num lugar de topo mundial nos índices de saúde, como a esperança de vida e a mortalidade infantil.

Quem ainda se lembra de como era a Saúde no nosso país nesses já longínquos tempos das décadas setenta e oitenta do século passado recordar-se-á das enormes fragilidades vividas pela maioria da população portuguesa nesta área tão sensível.

Recordo com repugnância e tristeza as mortes de crianças por desidratação, por gastrenterites, por malnutrição e outras patologias banais. Lembro as altas taxas de mortalidade materna por ausência de seguimento na gravidez e por partos ocorridos no domicílio. Revivo a total ignorância de boa parte da população portuguesa sobre a importância e o valor dos alimentos e os mitos alimentados sobre o vinho. Relembro os elevados índices de alcoolismo, sobretudo nas gentes do mundo rural e as suas graves consequências. Enfim, evoco o tempo do Serviço Médico à Periferia quando jovens médicos, terminado o Internato Geral, eram colocados nos lugares mais inóspitos do interior e eram confrontados com a realidade acima descrita.

Não estou a exagerar!

A realidade, a par do analfabetismo endémico, era esta.

É evidente que nem tudo foi obra do SNS. A aposta nas infraestruturas sanitárias e a crescente melhoria das condições de vida também tiveram um papel importante na saúde dos portugueses. Tudo isto aconteceu, principalmente, após Portugal ter entrado na atual União Europeia a 1 de janeiro de 1986.

Desde a implementação do SNS tudo mudou.

O mundo e o país mudaram.

Os avanços científicos e tecnológicos têm sido imensos e os progressos farmacológicos também. Basta citar o campo da imagiologia com o surgimento da ecografia, tomografia e ressonância magnética para aquilatar da importância desta afirmação. Do mesmo modo, o crescimento da Genética e da Biologia Molecular, a par de outras áreas do conhecimento, vieram tornar a medicina muito mais cara.

Em paralelo, por necessidade de haver cada vez mais uma maior especialização, foram surgindo novas áreas do saber enquadradas em mais especialidades e subespecialidades. Toda esta diferenciação exige mais médicos, mais enfermeiros e mais técnicos.

Consequentemente, a medicina ficou progressivamente mais cara e a saúde viu subir exponencialmente os seus custos.

Simultaneamente, a população tornou-se mais consciente dos seus direitos, mais reivindicativa e mais exigente.

As novas gerações de profissionais, na generalidade, já olham menos para os seus ofícios como "um verdadeiro sacerdócio" e requerem condições de trabalho dignas e compagináveis com as suas funções.

Tem-se assistido nos últimos tempos a uma certa mercantilização da saúde com uma progressiva tendência a encará-la como outro qualquer bem transacionável, com as nefastas consequências de colocar a vida no mesmo patamar doutra qualquer matéria ou serviço.

Ao longo dos anos, os sucessivos governos não souberam ou não puderam avaliar as sucessivas transformações a que o SNS foi estando sujeito. O financiamento para acudir a estas transformações foi sempre insuficiente, quer para o dotar com o número de profissionais suficiente, quer para o munir com o equipamento necessário para acompanhar o progresso científico e tecnológico. Sem este equipamento e sem condições de pôr em prática os conhecimentos adquiridos, muitos profissionais preferem abandonar o SNS e procurar outros locais onde possam exercer com satisfação pessoal e profissional.

Neste panorama, pese toda a boa vontade da Ministra da Saúde, Dra. Ana Paula Martins e do Governo no seu todo, revitalizar o SNS é uma tarefa hercúlea e um desafio gigantesco.

Que tenham o maior sucesso para o bem de Portugal e de toda a população aqui residente, são os votos que sinceramente lhes formulo.

Braga

"A visita às instalações renovadas da EB1 de Nogueira foi liderada pelo Martim.

2,6 MILHÕES

As obras de requalificação da EB de Nogueira custaram cerca de 2,6 milhões de euros à Câmara de Braga.

Obras avançam nas escolas de Ponte Pedrinha, Quinta da Veiga e Bairro Económico

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O presidente da Câmara de Braga anunciou ontem que vão avançar as obras de requalificação nas escolas de Ponte Pedrinha, Quinta da Veiga e do Bairro Económico, com o lançamento dos respetivos concursos.

A novidade foi avançada na cerimónia de inauguração oficial da requalificação e ampliação da Escola Básica de Nogueira, uma obra há muito anseada pelos professoras, associação de pais e pela freguesia e que custou mais de 2,6 milhões de euros.

«Nós vamos continuar este esforço. Como é sabido, há mais três novas escolas e linha para serem também reabilitadas desta natureza, a Ponte Pedrinha, a Quinta da Veiga e o Bairro Económico», disse Ricardo Rio.

Depois, acrescentou, seguem-se no final do ano, quando o financiamento for disponibilizado, as intervenções nas escolas que a Câmara de Braga recebeu no âmbito do processo de descentralização. Em relacão à obra ontem oficialmente inaugurada, mas que já está em funcionamento desde o passado mês de abril, Ricardo Rio sublinhou que esta não é uma obra isolada. «É uma iniciativa que se enquadra num conjunto de investimentos muito substancial que nós temos andado a fazer em diversos equipamentos educativos pelo concelho, em primeira instância naqueles que eram de responsabilidade original da Câmara», disse.

Presidente da Câmara inaugurou as obras de requalificação da EB1 de Nogueira

Para Ricardo Rio, «quando as condições são as adequadas, ou quando as condições, como aqui, são mais do que adequadas, são de excelência, as condições e as motivações pelo vosso trabalho são muito maiores, a adesão é diferente, e o que pretendemos é ter em todo o concelho escolas de excelência que sejam uma referência para os professores, funcionários e, sobretudo, os alunos».

O diretor do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, João Andrade, agradeceu a todos os que contribuiram para que esta obra fosse realidade. «Realmente, está aqui uma magnífica obra e, em meu nome, só me resta agradecer os que tornaram a obra possível e, agora, a todos os que a estão a sustentar. As escolas só funcionam porque é um projeto conjunto», salientou.

A presidente da Associação de Pais sublinhou, por sua vez, que a inauguração desta obra «é a concretização de um sonho acalentado há vários anos por várias pessoas» e que agora «é uma realidade». «Esta nova ecola não é apenas um edifício bonito e bem equipado, mas sim um símbolo de esperança, oportunidade e compromisso com a educação de qualidade», acrescentou.

O presidente da União das Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamaçães, Pinto de Matos, sublinhou, por sua vez, a excelência do ensino que sempre se verificou nesta escola mesmo apesar das limitações do espaço. Agora, têm todas as condições para aprender e brincar.

Escolas recebidas na descentralização vão ter de esperar pelas obras

O presidente da Câmara de Braga adiantou que as obras nas escolas que passaram para a autarquia no âmbito da descentralização vão ter que esperar até ao final do ano.

«No final do ano, quando obtivermos financiamento para esse efeito, vamos intervencionar as escolas que recebemos no âmbito do processo de descentralização e, para as quais, já temos projeto, como é o caso de Palmeira, Trigal Santa Maria, Frei Caetano Brandão e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, depois de uma segunda fase». No caso concreto da EB 2,3 Frei Caetano Brandão, onde chove no interior nos dias mais severos, como aconteceu recentemente, Ricardo Rio salienta que, quando recebeu a escola ela não tinha projeto de intervenção. «Foi necessário cumprir todas essas etapas, elaborar os projetos, receber a validação das instâncias e agora estamos a aguardar o financiamento que, segundo o Governo, chega no final do ano», disse.

APOIOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Câmara de Braga garante 3,8 milhões a refeições escolares e ocupação de alunos

O Município de Braga vai reforçar o compromisso com a qualidade de vida e o bem-estar das crianças e das famílias do concelho, efetuando investimentos significativos em respostas socioeducativas. É nesse quadro que a Câmara Municipal irá investir, no ano letivo 2024/2025, um valor superior a 3,8 milhões de euros no fornecimento de refeições escolares no 1.º ciclo e pré-escolar e nas atividades de animação e apoio à família, na educação pré-escolar.

A proposta para o estabelecimento de protocolos com cada um dos Agrupamentos de Escolas, assim como com as diferentes entidades promotoras e parceiras para estas respostas socioeducativas, vai estar em análise na próxima reunião do executivo municipal, que se realiza hoje, dia 26 de junho.

DR

Reunião de Câmara decorre hoje, na Junta de Freguesia de Palmeira

No âmbito do protocolo para o fornecimento de refeições escolares, a proposta a submeter ao Executivo Municipal este estabelece as regras de apoio em matéria de alimentação às crianças da educação pré-escolar e crianças do 1.º ciclo dos estabelecimentos públicos. O valor cobrado é de 1,46 euros por cada refeição servida aos alunos que não se encontram abrangidos pela acção social escolar e 0,73 euros aos alunos abrangidos pelo 2.º escalão. Os alunos beneficiários de 1.º escalão usufruem de refeição gratuita.

Relativamente às atividades de animação e apoio à família, o Município vai continuar a desenvolver um conjunto de iniciativas e programas que visam criar condições favoráveis para conciliar a vida familiar e profissional, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida das famílias do concelho. Para o próximo ano letivo, a autarquia bracarense compromete-se com uma comparticipação de 35,99 euros por criança inscrita por mês.

São celebrados protocolos com os Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio; André Soares; Braga Oeste; Carlos Amarante; Celeirós; D. Maria II; Dr. Francisco Sanches; Maximinos; Mosteiro e Cávado; Real; Sá de Miranda e Trigal Santa Maria. Cada Agrupamento tem várias entidades parceiras, como são exemplo as juntas de freguesia, Casa do Povo, BragaHabit ou associações, entre outras entidades.

«Atendendo às características de cada estabelecimento de ensino e às especiais condições no fornecimento de refeições, justifica-se que as mesmas sejam asseguradas por entidades de apoio local, especialmente vocacionadas para o efeito e em condições de vantagem em termos logísticos, com maior economia para o município», disse, em comunicado, a Câmara Municipal de Braga.

Acrescenta a gestão de Ricardo Rio que as propostas a submeter à vereação para a área da educação revelam que «o Município de Braga entende que a educação é o instrumento básico essencial para a promoção do progresso da integração e da coesão na nossa sociedade».

APOIOS PARA ALUNOS DO 1.º CICLO SÃO VOTADOS NA REUNIÃO DE VEREAÇÃO DE HOJE

Quase 300 mil euros para livros e fichas

Os apoios a atribuir pela Câmara Municipal de Braga aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico para a compra de manuais escolares, cadernos e fichas vai rondar os 300 mil euros , no ano letivo de 2024/2025.

Na reunião camarária de hoje será também objeto de análise pelo executivo uma proposta para oferta dos cadernos de fichas escolares, que complementam os respetivos manuais escolares, a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do Concelho. Esta medida abrange cerca de 6200 alunos do concelho de Braga, num investimento global de aproximadamente 230 mil euros, e contempla os cadernos de atividades de Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio para os quatro anos do 1.º ciclo, e Inglês para o 3.º e 4.º anos de escolaridade.

DR

Ainda na mesma temática, o município irá ainda analisar uma proposta para apoiar a aquisição dos manuais escolares, destinados aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que frequentem as escolas do Ensino Privado, do concelho, num investimento estimado de 60 mil euros.

Ainda na mesma temática, o município irá ainda analisar uma proposta para apoiar a aquisição dos manuais escolares, destinados aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que frequentem as escolas do Ensino Privado, do concelho, num investimento estimado de 60 mil euros.

De acordo com a proposta relativa ao ano letivo 2024/205, o Município de Braga compromete-se a pagar o referido subsídio ao encarregado de educação do aluno, no prazo de um mês, a contar da data de apresentação dos documentos no Balcão Único do Município, devendo a mesma ocorrer em data ainda a definir.

BREVES

PSP DETEVE SUSPEITO DE FURTO EM RESIDÊNCIA

CRIME A PSP deteve um homem de 47 anos, suspeito de furto no interior de uma residência em Braga, numa operação em que contou com a colaboração do proprietário da casa.

Em comunicado, a PSP refere que o suspeito foi surpreendido pelo proprietário da residência, que, após perseguição, o conseguiu reter, até à chegada da polícia.

JOVEM CONDUTOR DETIDO POR CONDUZIR SEM CARTA

POLÍCIA Um jovem de 22 anos foi detido pela PSP depois de intercetado a conduzir possuir qualquer documento que o habilitasse para tal.

O detido foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial da comarca de Braga.

USB PROMOVE TRIBUNA PÚBLICA

HOJE A União dos Sindicatos do Distrito de Braga promove, às 15h00 de hoje, no Largo de S. Francisco (junto ao Banco de Portugal), uma tribuna pública para reivindicar o aumento dos salários e a garantia dos direitos, combatendo a exploração e as desigualdades.

Esta ação insere-se na semana de esclarecimento, ação e luta promovida pela CGTP-IN em todo o país, até amanhã.

CAUM ATUA NO BOM JESUS

MÚSICA O Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) regressa aos escadórios do Bom Jesus para realizar a 22.ª edição do Vozes Sobre a Cidade, no dia 6 de julho, às 21h30. A entrada é livre e gratuita.

Esta edição conta com a participação da IPUM – Associação de Percussão Universitária do Minho, que proporcionará a todos os presentes uma noite memorável, repleta de muita música e animação.

Armando Queirós, presidente da direção do CAUM, afirma que cada edição deste concerto «é um testemunho da responsabilidade que temos para com a nossa cidade e a sua música» e, «acima de tudo, um momento mágico, no qual as nossas vozes, enquanto iluminam todo o santuário, se unem para celebrar a música e a amizade».

O corista realça que, apesar dos estilos musicais tão divergentes, esta é uma «oportunidade única para a comunidade bracarense se envolver e sentir a emoção e a paixão que movem e motivam os grupos culturais da universidade minhota».

8.ª EDIÇÃO DO ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTISTAS E TOCADORES DE RUA

Artistas de rua animam ruas da cidade durante fim de semana

DM

A iniciativa foi apresentada ontem à comunicação social

RITA CUNHA

Cerca de 25 artistas de rua vão animar o centro da cidade, este fim de semana, dias 29 e 30 de junho, no âmbito da 8.ª edição do Encontro Internacional de Artistas e Tocadores de Rua, organizado pelo Fórum Bracarense, em parceria com a Associação Empresarial de Braga (AEB) e o município de Braga.

Neste evento, que surgiu depois de um tocador de rua ter sido impedido de atuar, no centro de Braga, por falta de licença, participam artistas a título individual ou em grupo, de vários pontos do país mas também além-fronteiras, sinal do crescimento do mesmo (na edição passada participaram 18). Para além de Portugal, estarão representados países como Brasil, França, Roménia, Honduras e Colômbia. Os estilos são variados e ficam ao critério dos artistas, mas vão desde o pagode brasileiro ao rock. O Largo da Senhora-a-Branca, o Arco da Porta Nova, a Rua dos Chãos, a zona do Theatro Circo e Rua dos Capelistas são alguns dos pontos onde poderão ser encontrados estes artistas anónimos, entre as 10h00 e as 22h00.

Na apresentação desta iniciativa, José Manuel Ferreira, presidente da associação cívica Fórum Bracarense, destacou a importância da mesma na dinamização do centro de Braga, que «fica mais rica através da cultura», com contributos também para o comércio local, nomeadamente a restauração.

Este ano há mais sete tocadores a atuar do que na última edição. Para além de Portugal, vêm artistas do Brasil, Roménia, Honduras e Colômbia.

Também Rui Marques, diretor-geral da AEB, salientou iniciativas como este encontro internacional, que permitem «afirmar Braga como uma cidade em que está sempre algo a acontecer». «É importante para a cidade ter bons artistas nas salas de espetáculos, mas também é fundamental que quem passa pelas ruas possa ser surpreendido com manifestações culturais quase quase que espontâneas de vozes desconhecidas com talento», referiu.

O responsável enalteceu ainda o facto de esta iniciativa criada por uma associação de cidadãos de Braga ter vindo a registar um crescimento, captando já artistas de vários países.

«É importante termos estas manifestações culturais de forma regular na cidadem que transmitem o que Braga é: dinâmica. Vamos ter, este fim de semana, artistas de todo o mundo. Podemos dizer que este é o cartaz mais internacional de sempre, com artistas que vão fazer da rua o seu principal palco. E nisso, as ruas de Braga serão um palco privilegiado», vincou.

Rui Marques referiu-se ainda à «oportunidade» que este encontro representa para os próprios tocadores, aos quais agradeceu a disponibilidade, assim como aos estabelecimentos de restauração e bebidas que «vão ceder refeições», já que «a maior parte dos artistas vem sem cachês ou com cachês simbólicos», recebendo apenas o que as pessoas estão dispostas a oferecer.

INICIATIVA COMEÇOU ONTEM, NA 100ª PÁGINA, COM O POETA JOÃO LUÍS BARRETO GUIMARÃES

Semana Cultural da dst promove escritores e literatura em Braga

FRANCISCO DE ASSIS

Começou ontem, na livraria Centésima Página, em Braga, a Semana Cultural da dst, com o título "Vivos nas livrarias". Um dos grandes objetivos desta iniciativa cultural é promover escritores e literatura em Braga, no fundo, dando continuidade aquilo que a construtura faz há vários anos.

O primeiro protagonista de "Vivos nas livrarias" foi o poeta João Luís Barreto Guimarães, vencedor do Grande Prémio de Literatura dst, em 2022; e Prémio Pessoa, no mesmo ano.

Uma iniciativa que, como o nome indica, leva poetas e escritores às livrarias, para falarem com os presentes. Ou seja, trata-se de uma outra forma de leitura, na circunstâncias com os protagonistas ou autores vivos.

Aliás, este facto, provocou uma gargalhada com o moderador e o protagonista responderam "graças a Deus que está vivo».

A conversa com João Luís Barreto Guimarães foi moderada por Carlos Mendes de Sousa, que há mais de 20 anos serve de júri dos Prémios dst.

Durante o evento, João Luís Barreto Guimarães leu 12 poemas dos seus vários livros, começando pelos primeiros. Até porque, o poeta fez questão de explicar o seu início como escritor, revelando que, inicialmente, construiu uma espécie de "arquitetura", em sonetos, a partir da qual desenvolvia toda a sua escrita.

Só a partir do quarto, mas sobretudo do quinto livro que começou a libertar-se do "espartilho".

Sobre de onde vem a inspiração para a escrita, João Luís Guimarães respondeu que "o olhar é o gatilho» para a escrita.

O também médico e tradutor garante que, antes de publicar o poema, lê-o «umas 100 vezes», precisamente para certificar do sentido e do alcance do mesmo.

O primeiro convidado do "Vivos nas livrarias" falou ainda do lado musical da poesia, sobretudo na língua portuguesa.

Na plateia estiveram, entre outros, o próprio José Teixeira, CEO do dstgroup; trabalhadores da empresa, para além de amantes da literatura e curiosos bracarenses.

Recorde-se que, no âmbito da Semana Cultural da dst, hoje, na zet gallery, das 11h30 às 17h00, decorre um workshop de escrita criativa, com João Pedro Vala.

A semana termina na sexta-feira, com a gala do Grande Prémio de Literatura dst, no Theatro Circo, que inclui a entrega do prémio a João Viale Moutinho, vencedor da edição 29 do galardão.

Francisco de Assis
João Luís Barreto Guimarães falou foi o primeiro "Vivos nas livrarias"

Francisco de Assis
"Leitores" do "poeta vivo" atentos ao poeta, que falou dos livros, da inspiração e da literatura em geral

BREVES

DTS VAI CONSTRUIR SEDE DA PJ EM FARO POR QUASE 5 MILHÕES

CONSTRUTORA BRACARENSE A dst – construtora bracarense anunciou que ganhou o concurso para uma obra em Faro que ascende a 4,8 milhões de euros, para a construção da Diretoria Sul de Faro da Polícia Judiciária (PJ). A obra consiste na requalificação de todo o edifício bem como da zona envolvente da antiga escola de saúde da Universidade do Algarve, para onde se deslocará a referida Diretoria, já em setembro próximo.

Segundo a dst, com esta empreitada, a PJ vai passar a usufruir de instalações numa nova zona da cidade, mais central, com melhores condições, espaço, comodismo e serviços, permitindo uma melhoria nos serviços prestados à população.

«Atualmente, as instalações da PJ resumem-se a um conjunto de edifícios habitacionais, dentro das muralhas da cidade, cuja funcionalidade já se perdeu há décadas, pelo que ficarão muito em breve mais centralizados, com mais espaço, instalações novas e com melhores condições de trabalho», explica Bruno Martins, diretor de produção da dst.

DR

Na nota de imprensa enviada ao *Diário do Minho*, a empresa bracarense refere que a intervenção da arquitetura tem como principal objetivo providenciar as bases e o enquadramento para a renovação integral das instalações do edifício, nomeadamente no que se refere ao sistema de AVAC, instalações elétricas e telecomunicações, para as quais a dst conta com o apoio da dte, a empresa de instalações especiais do dstgroup.

Acrescenta ainda que procedeu-se, em coordenação com a equipa de segurança, à melhoria de aspetos fundamentais contra incêndios em edifício, adotando, sempre que possível, os princípios e critérios da regulamentação em vigor.

«Outro fator relevante e inovador fica a cargo da dstsolar, outra empresa parceira do dstgroup, que vai permitir que o parque exterior tenha os estacionamentos cobertos com painéis solares, bem como a respetiva cobertura, possibilitando a autonomia energética do edifício», salienta o comunicado da construtora civil bracarense.

BREVE

GNR de Braga deteta 275 infrações ao trânsito

OPERAÇÃO O Comando Territorial de Braga detetou 275 infrações ao trânsito, na sua área de atuação, entre os dias 17 e 23 este mês. Destas, destacam-se 86 por excesso de velocidade, 62 por falta de inspeção, 16 por excesso de álcool, 10 por falta de seguro, seis por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças, nove por uso indevido do telemóvel na condução e dois relacionados com tacógrafos. Foram ainda detidas 25 pessoas, das quais oito por condução sob o efeito do álcool, quatro por violência doméstica, dois por condução sem habilitação legal e um por posse de arma proibida.

NÚMEROS AVANÇADOS PELA ASSOCIAÇÃO DE FESTAS ELEVAM EXPETATIVAS PARA O PRÓXIMO ANO

S. João levou às ruas de Braga mais de um milhão e 200 mil pessoas

Mais de 1 milhão e 200 mil pessoas passaram pelo centro de Braga no âmbito das festas de S. João deste ano, que contaram com 11 dias de intensa programação. O número, avançado pela associação de festas (AFSJB), vem ao encontro do esperado aquando da apresentação do evento, o que deixa a organização satisfeita.

«Foram 11 dias de folia, com 270 horas de programação, 365 entidades envolvidas e mais de 10.000 participantes, proporcionando um contacto profundo com a cultura e tradições sanjoaninas», pode ler-se em comunicado.

DR

A grande noite de S. João contou com a participação de milhares de pessoas

Firmino Marques, presidente da AFSJB, faz um balanço positivo das festividades deste ano. «É com grande satisfação que afirmo que este ano foi um sucesso notável. A cidade esteve repleta de alegria, tradição e celebração, e a participação de todos foi fundamental para alcançarmos este resultado. Gostaria de expressar o meu agradecimento a todos os envolvidos na organização e a todos os visitantes que se uniram a nós nesta incrível celebração».

A edição do próximo ano decorrerá de 17 a 24 de junho. «A nossa intenção para o próximo ano é superar todas as expetativas, trazer ainda mais pessoas a Braga e continuar a presenteá-las com a nossa oferta cultural e as nossas ornamentações que, todos os anos, são alvo dos melhores elogios. Estamos já a planear melhorias e inovações que, certamente, tornarão o São João de Braga de 2025 ainda mais vivido e espetacular», disse.

ARCEBISPO DE BRAGA CONTACTOU COM UTENTES E COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO

D. José Cordeiro em visita pastoral à Santa Casa da Misericórdia de Braga

O Arcebispo de Braga visitou o lar Nevarte Gulbenkian no dia em que os seus utentes festejaram o S. João. O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga, Bernardo Reis, e restantes membros da Mesa Administrativa acompanharam D. José Cordeiro na visita às instalações e no contacto com utentes e colaboradores da instituição.

O espírito sanjoanino marcou toda a jornada, com um programa preenchido de atuações e iguarias, num ambiente decorado a preceito. Destaque para o espetáculo proporcionado por utentes que apresentaram a dança da roda e leram quadras alusivas ao santo popular. Houve ainda oportunidade para um convívio intergeracional, protagonizado pela atuação de crianças da Creche Rainha D. Leonor que é uma das valências da Misericórdia de Braga. Outro momento alto foi a atuação do grupo de Zés Pereiras do Centro Novais e Sousa que, com a sua alegria, contagiaram todos os presentes.

DR

D. José evidenciou preocupações de caráter social

Recebido com cânticos pelos utentes que o presentearam com um ramo de flores, o Arcebispo de Braga visitou o lar Nevarte Gulbenkian no âmbito do seu périplo pastoral pelas paróquias da arquidiocese, sendo acompanhado pelo Pároco de S. Lázaro, padre Ruben da Cruz, e pelo capelão da instituição, padre José Dias Pereira.

D. José Cordeiro evidenciou as preocupações de caráter social que pautam o seu apostolado, mostrando interesse pelo trabalho desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Braga.

O Provedor Bernardo Reis congratulou-se com a visita que honra a Misericórdia de Braga e é um estímulo para utentes e colaboradores que nela convivem diariamente.

Para o lar Nevarte Gulbenkian as festas sanjoaninas de 2024 serão lembradas não apenas por ter sido mais um dia de animação, mas também por facto de terem recebido nas suas instalações a figura máxima da igreja bracarense.

Sónia Palmeira (diretora Técnica ERPI Nevarte Gulbenkian)

PROJETO SEMENTES DECORRE NOS MESES DE JULHO E AGOSTO EM CABO VERDE

Pastoral Universitária celebra Missa de Envio de universitários para missões em África

No passado sábado, no âmbito da Pastoral Universitária de Braga, celebrou-se a Missa de Envio, no Centro Pastoral Universitário, do grupo de universitários que este ano abraçaram a proposta do Projeto Sementes e se preparam para partir em missão para África nos meses de julho e agosto. Este ano o projeto acolheu onze universitários que, juntamente com as quatros coordenadoras, irão fazer missão em três diferentes comunidades da ilha de Santiago, em Cabo-Verde.

DR

Missão vai decorrer em três comunidades da ilha de Santiago

Este ano a celebração teve um enquadramento diferente, não só porque marca a 10.ª edição do Projeto Sementes, mas também o fim de uma caminhada de preparação e envio para missões em África de mais de 200 jovens universitários por parte do Pe. Eduardo Duque, o diretor do Centro Pastoral Universitário, e o fundador deste projeto, que no final deste ano académico deixará, a seu pedido, o serviço da Pastoral Universitária.

Sábado foi, por isso, um dia especial, porque a Semente número um, o Pe. Eduardo Duque, e as Sementes desta edição do Projeto se juntaram para celebrar o fim de uma caminhada e o envio para uma nova missão nas suas vidas.

A partilha que aqui vos deixo é a minha experiência no Projeto Sementes ao longo deste ano.

Ao fim da tarde de sábado, juntei-me com as Sementes, os nossos familiares e amigos, para celebrarmos aquele que é o ponto de partida para uma das aventuras mais lindas da nossa vida. A Missa de Envio possui um significado muito importante. É o ponto que marca o fim dos encontros de preparação e nos dá a consciência de que vamos partir. Mas até chegar a este momento de partida foram precisos cerca de nove meses de preparação. Desde outubro que temos vindo a fazer um caminho de superação, de crescimento, de entrega e de amor. Foram meses preenchidos com diferentes atividades: desde reuniões semanais, onde abordávamos diferentes temas, mais práticos e direcionados para a preparação das missões, mas também de reflexão sobre a importância de ser cristão e seguir os caminhos de Deus; fizemos experiências de voluntariado local quinzenalmente; o retiro espiritual e atividades de angariação de fundos de apoio às missões.

Embora parecesse muito exigente no início, a verdade é que todas estas ações tiveram significado na minha vida: nas reuniões semanais aprendi que o trabalho em grupo, a partilha e a comunicação são essenciais em missão, adquiri confiança e resiliência; no retiro espiritual aproximei-me mais de Deus e percebi que, em todos os momentos da minha vida, Ele é o meu refúgio e amparo e é Ele que conduz a minha barca; com o voluntariado aprendi que é a diferença entre as pessoas que nos torna iguais, porque, independentemente da raça, da condição financeira ou da história de vida de cada um, todos precisamos do outro para sermos inteiramente felizes. Esta foi uma das maiores aprendizagens nestes meses: a felicidade completa só é conseguida quando nos damos ao outro, quando partilhamos o que somos.

Durante este caminho de nove meses tive a oportunidade de investir em mim, tanto numa perspetiva mais pessoal, como social e comunitária. Aprofundei a minha fé, a vivência em grupo, a capacidade de partilhar, de aprender e de comunicar. Nesta caminhada fui desafiada muitas vezes. Em todos os desafios consegui aprender mais sobre mim, sobre o meu grupo, sobre os outros e sobre o mundo. Agora, chegado o final desta jornada de preparação, vejo que tudo teve sentido e que este é o verdadeiro objetivo de todo o projeto: a nossa transformação interior.

Por tudo isto, o dia 22 de junho foi um verdadeiro marco na minha vida e ficará para sempre na minha memória. Pela intensidade, pela alegria, pela gratidão e pelo amor vividos. Foi um dia intenso, em que, através das palavras próximas e sensatas do Pe. Eduardo Duque, que presidiu à cerimónia, consegui ter um contacto mais próximo com Deus. Senti-me pronta para enfrentar o mês que aí vem, para viver tudo de forma verdadeira e intensa, para ver o mundo, as pessoas, os sítios e a felicidade de forma diferente.

O caminho não foi fácil, é certo, assim como a missão certamente também não será, sei que as dificuldades irão aparecer, mas, agora, sinto que estou mais preparada para as enfrentar.

Só posso, por isso, agradecer por me terem deixado fazer o Projeto Sementes e, principalmente, por não ter desistido. Até aqui as aprendizagens foram bastantes, depois daqui só o futuro dirá. Mas tenho a certeza que me tornei uma pessoa diferente.

Beatriz Sousa
Mestrado em Psicologia Clínica e Psicoterapia de Adultos, UMinho

BREVES

BOM JESUS INAUGURA EXPOSIÇÃO "FAUNA E FLORA DO BOM JESUS"

HOJE, ÀS 18H00, NO HOTEL DO ELEVADOR O Hotel do Elevador, no Bom Jesus, em Braga, acolhe hoje à tarde, a entrega de prémios e inauguração da exposição de fotografia "Fauna e Flora do Bom Jesus". Sessão é às 18h00.

De referir que, na mesma cerimónia, às 18h30, será apresentado o programa de celebrações do 4.º aniversário da Inscrição do Santuário do Bom Jesus do Monte, na Lista do Património Mundial da UNESCO e 9.º aniversário da elevação a Basílica Menor.

Francisco de Assis

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UMINHO PROMOVE UM WEBINAR GRATUITO SOBRE DIREITOS DAS CRIANÇAS

HOJE, ÀS 18H00 A Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho promove hoje, um "Webinar" através da Plataforma Zoom, com o título "Participar é coisa de gente grande, como (não) se cumprem os direitos das crianças. O evento acontece às 18h00, é gratuito mas a inscrição deve ser feita até às 12h00.

Os destinatários principais são investigadores, profissionais da saúde e do setor social, mas está aberto ao público em geral. O evento tem como orador principal Helga Castro, jurista e supervisora em casos de acolhimento de crianças e jovens.

A inscrição pode ser feita através do seguinte link: https://forms.gle/cQuBu9WLrLFb6X3fA, até às 12h00.

RICARDO RIO APRESENTA AMANHÃ, O LIVRO "LIDERAR COM PESSOAS"

DA AUTORIA DE CARLOS MOEDAS O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, apresenta amanhã, o livro "Liderar com Pessoas" da autoria de Carlos Moedas. A apresentação terá lugar às 18h30, na Biblioteca Pública de Braga.

No livro "Liderar com Pessoas", que conta com prefácio de Emmanuel Macron, o presidente da Câmara de Lisboa relata, em estilo de conversa com o leitor, a realidade da vida do maior município do País, que mistura com memórias de infância e juventude.

A sessão de apresentação tem entrada livre.

INVESTIMENTO REDUZ 600 TONELADAS DE CO2

Bosch investiu dois milhões em central geotérmica

A Bosch instalou uma central geotérmica no seu complexo industrial em Braga, que possibilita a redução em cerca de 600 toneladas das emissões de carbono anuais.

Em comunicado, a Bosch refere que aquele novo projeto de descarbonização foi desenvolvido e implementado entre 2022 e 2023, tendo-se materializado através da instalação de um sistema de bomba de calor geotérmica.

Este sistema traduz-se na combinação entre uma bomba de calor e 140 sondas geotérmicas levadas até uma profundidade de 133 metros. Segundo a Bosch, trata-se de «uma das maiores centrais geotérmicas em Portugal. «Através das sondas geotérmicas e de bomba de calor de condensação a água, este sistema tem a capacidade de fornecer energia térmica em arrefecimento ou aquecimento de uma forma mais eficiente e económica do que qualquer outro sistema convencional», explica. O investimento ascendeu a dois milhões de euros e foi financiado pelo PRR. A instalação do sistema geotérmico integra-se no plano alargado de transição energética da empresa, que tem como um dos principais objetivos, já concretizado, a eliminação do uso de gás natural como fonte de energia primária».

DR

Bosch reduz 600 toneladas de C02, com este investimento

CERIMÓNIA FESTIVA, PREMIOU CURSOS DE INGLÊS E ALEMÃO

Instituto Britânico de Braga entregou diplomas do ano letivo 2023/24

DR

Alunos do Instituto Britânico mostraram-se felizes pelos diplomas, que representam um prémio pelo esforço

O Instituto Britânico de Braga levou a cabo uma pequena cerimónia de encerramento do ano letivo 2023/204, com o intuito de premiar o empenho dos alunos mais novos dos cursos de Inglês e Alemão e mostrar um pouco do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

A cerimónia iniciou com um descontraído momento de interação dos alunos com a plateia (pais e familiares dos aluno), através de pequenas apresentações nas respetivas línguas, Inglês e Alemão. Seguiu-se a entrega dos Certificte of Achievement e dos Urkunde, parte integrante da pedagogia motivadora de ensino aos alunos mais novos que o Instituto Britânico tem vindo a implementar.

A cerimónia contou com a presença de 35 alunos e 80 familiares e terminou com um pequeno momento de convívio em torno de um lanche oferecido pelo Instituto Britânico.

Região

Atribuição dos galardões municipais acontece no dia 9 de julho, na Casa das Artes de Famalicão.

Na cerimónia celebram-se os 39 anos de elevação de Famalicão a cidade.

GALARDÃO

A Medalha de Honra da Cidade é o mais alto galardão municipal.

Famalicão atribui Medalha de Honra à Universidade do Minho

Famalicão vai atribuir a Medalha de Honra à Univesridade do Minho durante a cerimónia de comemoração do 39.º aniversário da sua elevação à categoria de cidade. Nestas cerimónias, marcadas para o dia 9 de julho, pelas 18h15, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, com a tradicional sessão solene de atribuição dos galardões municipais, os 50 anos da Universidade do Minho (UM) vão ser evocados.

A instituição universitária, criada em 1973 e cuja Comissão Instaladora tomou posse em fevereiro de 1974, é o nome proposto pelo executivo municipal para receber a Medalha de Honra da Cidade, o mais alto galardão municipal.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, enaltece «o papel essencial da Universidade do Minho no desenvolvimento do concelho» e a «relação de cooperação estreita» que tem mantido desde a sua génese com o Município e com as entidades do território.

«É uma instituição fundamental na região, uma importante referência nacional e um parceiro reconhecido no panorama europeu e global», acrescenta.

A lista dos homenageados é analisada amanhã, dia 27 de junho, na reunião do executivo municipal. É composta por 12 individualidades e 8 instituições famalicenses que se destacaram e ainda se destacam nas mais diversas áreas de ação na comunidade, mas também pelos perto de 40 presidentes das juntas de freguesia que ainda não foram agraciados com os Galardões Municipais e que exerceram a sua missão cívica no mandato 1977-1979, iniciado na sequência das eleições autárquicas de 1976, as primeiras do regime democrático.

O edil famalicense acredita que «é da maior relevância prestar uma homenagem merecida aos homens e às mulheres que serviram as comunidades locais do nosso território. Homens e mulheres que foram verdadeiros pioneiros do Poder Local democrático» e que vão agora ser agraciados com a Medalha de Mérito Municipal Autárquico.

DR

O Município de Famalicão vai distinguir o papel da UMinho no desenvolvimento

A autarquia vai ainda homenagear com a Medalha de Mérito Municipal Cultural o editor das Edições Humus, Rui Fernão de Magalhães, o alfarrabista Rui José Carvalho de Faria Araújo, o intérprete de guitarra portuguesa, autor e compositor Carlos Macedo e o compositor grego radicado em Famalicão Dimitris Andrikopoulos.

Recebem a Medalha de Mérito Municipal Desportivo o Navegador de Ralis e Todo-o-Terreno, Filipe Martins, o atleta da Associação Figueiredo's Runner's and Friends, Joaquim Figueiredo e o árbitro João Pinheiro, recentemente eleito Melhor Árbitro da Liga Portuguesa de Futebol na época 2023/2024. João Cerejeira, professor e investigador na área da Economia, recebe a Medalha de Mérito Municipal de Ciência.

O estilista famalicense Gonçalo Peixoto, Ana Patrícia Correia, que em 2023 recebeu o prémio "Chef Pâtissier", atribuído pela Academia Internacional da Gastronomia, a centenária "Elétrica", o empresário e consultor Joaquim Rui de Castro Manita e as empresa Xavier's, Macedo & Macedo e Ribeiro & Antunes, que este ano celebram o seu 50.º aniversário, vão receber a Medalha de Mérito Municipal Económico.

Por fim, recebem a Medalha de Mérito Municipal de Benemerência Carlos de Sousa, da Casa da Memória Viva, a ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social (25 anos), o ACB – Associação Cultural Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município (25 anos) e o Centro Social e Paroquial de Avidos (25 anos).

Sobre os 39 anos de cidade, Mário Passos diz que «Famalicão continua a trilhar um caminho de desenvolvimento e prosperidade».

«Temos muitos e bons motivos para celebrar a nossa cidade, o nosso território e para celebrar os famalicenses que diariamente dão o seu contributo para projetar Famalicão como um dos maiores concelhos deste país», acrescenta o autarca.

BREVE

Mulher detida por exploração ilícita de máquina de jogo

APREENSÃO A PSP deteve a proprietária de um estabelecimento de restauração e bebidas na cidade de Vila Nova de Famalicão por exploração ilícita de máquina de jogo de fortuna e azar, anunciou ontem aquela força.

Em comunicado, a PSP refere que a exploração daquelas máquinas é autorizada apenas em casinos e salas de jogo.

Além da detenção da proprietária do estabelecimento, a PSP apreendeu as máquinas e o dinheiro que estavam no seu interior.

A detida foi notificada para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

Três detidos por condução sob o efeito do álcool

ALCOOLEMIA Dois cidadãos com 45 e 26 anos de idade, foram detidos em Vila Nova de Famalicão por condução de veículo automóvel sob influência do álcool. Ao serem submetidos ao teste quantitativo do álcool acusaram uma TAS de 1,70 e 1,77 g/l no sangue, respetivamente.

Pelo mesmo motivo na cidade de Guimarães foi detido um cidadão com 53 anos de idade, tendo acusado uma TAS de 2,17 g/l no sangue

Os detidos foram notificados para comparecerem junto dos respetivos Tribunais.

BREVE

"CAMINHOS DE SÃO BENTO" PROMOVE LOCAIS EMBLEMÁTICOS DE BARCELOS E ESPOSENDE

NO DIA 30 DE JUNHO, DOMINGO A Câmara Municipal de Barcelos, em parceria com o Município de Esposende e a Empresa Municipal Esposende 2000, promove no próximo domingo, dia 30 de junho, a Caminhada – Caminhos de São Bento da Porta Aberta no Cávado. Segundo a organização, este é um percurso linear entre Esposende e Barcelos, com uma distância de 21 quilómetros, ao longo da margem direita do rio Cávado, que percorre vários pontos de interesse nas freguesias de ambos os concelhos, nomeadamente Gandra, Gemeses, Perelhal, Mariz e Vila Frescainha, em Barcelos.

De acordo com a Câmara de Barcelos, para além do fomento da prática desportiva e de hábitos de vida saudáveis, esta iniciativa pretende igualmente dar a conhecer e percorrer uma parte dos Caminhos de S. Bento da Porta Aberta, visitando, entre outros, locais recônditos que convidam os caminhantes a pausas contemplativas.

De referir que, em Barcelos, o ponto de encontro é junto à igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz / /Campo da Feira, às 07h00.

Depois, às 07h59, seguem no autocarro para Esposende. Por volta das 09h00 há lugar a um briefing, exercícios de aquecimento e início da atividade.

A idade mínima de participação é de 14 anos. O percurso apresenta um grau de dificuldade médio/alto e o valor de inscrição é de 5,00 euros e inclui guias do percurso, seguro de acidentes pessoais e reforço alimentar sólido/liquido.

De salientar ainda que o transporte Barcelos / /Esposende, às 7h59, tem um custo de 3 euros e de regresso, no final da atividade, também de 3 euros, de Esposende para Barcelos.

APROVADO POR UNANIMIDADE NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NO VALOR DE 4 MILHÕES DE EUROS

Barcelos aprovou a compra dos terrenos para o novo Hospital

A Assembleia Municipal de Barcelos deu luz verde ao "Acordo de cedências e urbanização para a execução do Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos". Na sessão, os deputados municipais votaram favoravelmente, e por unanimidade, a proposta apresentada pela Câmara Municipal que, entre outros pontos, inclui a aquisição dos terrenos para a construção do Novo Hospital, por montante de quatro milhões de euro.

Aprovação da compra dos terrenos mereceu unanimidade

Com esta decisão, dá-se um passo muito decisivo no sentido do cumprimento do acordo estabelecido em 2008 com o Ministério da Saúde, mas que durante 16 anos esteve num impasse.

Recorde-se que, aquando da proposta apresentada em reunião do Executivo camarário, o presidente, Mário Constantino Lopes, tinha enaltecido «a unanimidade político-partidária que se estabeleceu em Barcelos à volta deste importante desígnio para o nosso concelho».

Unanimidade que voltou a imperar agora, na votação em Assembleia Municipal.

Para Mário Constantino Lopes, esta é uma «decisão de enorme importância e um passo muito significativo. Regozijamo-nos por, 16 anos depois, estarmos a cumprir um passo fundamental neste processo, fazendo-o com total transparência procedimental, bem observável na instrução da deliberação que foi colocada a votação». Recorde-se que a decisão de avançar de imediato para a compra dos terrenos surgiu na sequência da garantia dada pela ministra da Saúde, na recente visita a Barcelos, de que o Governo irá avançar com a construção do designado Centro Hospitalar de Barcelos, um equipamento que vai servir a população deste concelho e do concelho de Esposende.

O documento estabelece as normas da transação a efetuar entre o Município e a Sociedade Agrícola da Quinta de S. Martinho, S.A.

De salientar ainda que o acordo, além de estabelecer o montante da aquisição de 155 850 metros de terreno, por 4 milhões de euros, fixa também as áreas de cedência ao domínio público e as parcelas para a construção da Variante Poente e acessos ao Novo Hospital.

Trata-se, assim, de um passo em frente a obra.

DOUTORAMENTO EM ENGENHARIA DA DIGITALIZAÇÃO, APROVADO POR SEIS ANOS

IPCA faz história com o primeiro doutoramento

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) anunciou, «com prazer» que o novo Programa Doutoral em Engenharia da Digitalização (PD-ED) foi creditado por um período de seis anos. A instituição assinala o facto histórico e refere que este doutoramento, primeiro no âmbito da aliança RUN-EU, é um marco importante para o IPCA e para a rede de universidades parceiras.

O PD-ED é um programa internacional desenvolvido em conjunto pelo IPCA, o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e a Technological University of the Shannon (TUS) na Irlanda. Esta colaboração permite que os estudantes beneficiem das infraestruturas, laboratórios e grupos de investigação das três universidades, promovendo um ambiente de pesquisa diversificado e de alta qualidade.

Doutoramento em engenharia da Digitalização faz história

Nas palavras da presidente do IPCA, Maria José Fernandes, «este é mais um marco histórico para o IPCA que, depois da aprovação pela Assembleia da República, em 2023, à outorga de doutoramentos pelos Politécnicos vê concretizado este grande anseio. Somos uma instituição pública de grande qualidade e estamos na vanguarda a nível da oferta formativa que disponibilizamos, acompanhando as necessidades do mercado e da transformação digital que vivemos. É, por isso, imperativo contribuir para a formação de profissionais nestas novas áreas tão determinantes para o desenvolvimento do país e do mundo».

Um doutoramento que traz benefícios para os estudantes do PD-ED, que terão a oportunidade de participar em cursos breves de formação avançada e escolas de investigação internacionais oferecidas pela rede RUN-E.

ESCAVAÇÕES NO CANAL INTERCETOR PERMITIRAM ENCONTRAR FERRAMENTAS DE PEDRA LASCADA

Trabalhos arqueológicos em Esposende reforçam a presença humana de há 250 mil anos

As escavações arqueológicas em curso no Canal Intercetor de Esposende têm permitido descobrir artefactos líticos talhados (ferramentas de pedra lascada), atribuídos ao denominado tecno-complexo Acheulense, fazendo recuar a ocupação humana no território de Esposende a 250/300 mil anos.

Segundo avança o município de Esposende, «estes trabalhos dão continuidade à investigação iniciada em 2022, com sondagens que continuaram em 2023 e que encerram grande relevância científica, por reportarem a uma etapa da nossa história evolutiva que ainda estava pouco documentada, não só na área do concelho, como também nas regiões adjacentes».

Trabalhos dão continuidade à investigação iniciada em 2022

Deste modo, acrescenta, «tudo aponta para que a jazida paleolítica do Canal Intercetor de Esposende possa ser considerada uma das mais relevantes do litoral norte do país.

Os dados obtidos sugerem que os artefactos terão sido produzidos numa antiga praia, que se encontra a cerca de um quilómetro da atual linha da costa e a 13 metros acima do nível do mar. Tal facto testemunha os sucessivos avanços e recuos do oceano e a impercetível subida do continente, durante uma época da história da Terra denominada Pleistocénico (de 2,6 milhões de anos a 10 mil anos).

Os trabalhos arqueológicos, realizados com o apoio das equipas técnicas do Serviço de Património Cultural e de Topografia do município de Esposende (codirigidos pela arqueóloga da autarquia), são coordenados por Sérgio Monteiro-Rodrigues, do Departamento de Ciências e Técnicas do Património, da Faculdade de Letras da UPorto e contam com a participação de estudantes de licenciatura e de mestrado.

A colaboração científica estende-se a Alberto Gomes (Geomorfologia – FLUP) e Ricardo Carvalhido (geólogo do IPVC e coordenador científico do Geoparque Litoral Viana do Castelo).

"ESCOLA + VERDE" PREMIOU 35 ESCOLAS DO 1.º CICLO E PRÉ-ESCOLAR DO CONCELHO

Projeto distingue trabalho ambiental em Vila Verde

Trinta e cinco estabelecimentos do primeiro ciclo e do pré-escolar do concelho de Vila Verde foram distinguidos pelo trabalho desenvolvido ao nível da sensibilização e educação na preservação e promoção do meio ambiente, no âmbito do projeto 'Escola + Verde'.

Dando conta do regozijo pelos resultados obtidos e pelo envolvimento das escolas no projeto, a presidente da Câmara de Vila Verde, Júlia Rodrigues Fernandes, destaca o impacto das ações nas comunidades locais e na consolidação de uma sociedade ambientalmente cada vez mais comprometida com a qualidade ambiental e um futuro mais sustentável

«Há um trabalho fantástico que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos pelas nossas escolas e jardins de infância, com um impacto enorme para a sustentabilidade e valorização ambiental do concelho. Os resultados são cada vez mais evidentes e representam um potencial crescente e de grande relevo para o futuro», refere.

Salientando o papel que os mais novos podem desempenhar junto das suas famílias, a autarca deixa o desafio para que os alunos «sejam uma referência cívica e se assumam como verdadeiros 'influencers' na defesa do ambiente, levando para a vida diária as mensagens e os hábitos aprendidos na escola».

O galardão teve em consideração o trabalho feito ao nível da preservação do meio ambiente

Das «atitudes e experiências protetoras do ambiente» desenvolvidas nos diferentes estabelecimentos, o projeto 'Escola + Verde' distinguiu 11 escolas do primeiro e jardins de infância com o grau de "excelente". O galardão foi atribuído a EB Freiriz, EB Monsenhor Elísio Araújo, EB N.º2 Vila Verde, EB Oleiros, EB Ribeira do Neiva, EB/JI Cervães, EB/JI Esqueiros, EB/JI Parada de Gatim, EB/JI Sande, JI Marrancos e JI Oleiros.

A Bandeira 'Escola + Verde' foi também atribuída a 15 estabelecimentos pelo seu desempenho ambiental: Colégio D. João de Aboim, EB Lage, EB Lanhas, EB Moure e Ribeira do Neiva, EB N. º1 Prado, EB Oriz S. Miguel, EB Soutelo, Infantário da Misericórdia, JI Atães, JI Carreiras Santiago, JI Gême, JI Loureira, JI Moure, JI Pedregais e JI Sabariz.

De referir que o trabalho ambiental desenvolvido foi ainda reconhecido nas EB de Aboim da Nóbrega, Atães, Barbudo, Cabanelas, Gême e Turiz, assim como nos jardins de infância de Arcozelo, Devesa (Duas Igrejas) e Lanhas.

PREÇO BASE SERÁ DE 12,6 MILHÕES DE EUROS

Viana do Castelo aprova concurso para novo mercado no sítio do Prédio Coutinho

A Câmara de Viana do Castelo aprovou hoje a abertura de um concurso público internacional para a construção do novo mercado municipal no local onde existia o prédio Coutinho, pelo preço base de 12,6 milhões de euros.

O executivo municipal aprovou também, com os votos contra do PSD e do independente Eduardo Teixeira, a abstenção do CDS-PP e o voto a favor da CDU, o projeto de execução do novo equipamento, as peças, nomeação do júri e a autorização daquela despesa.

DR

O novo mercado visa contribuir para a melhoria da rentabilidade dos negócios

Antes da votação deste ponto, com a mesmo sentido de voto dos partidos da oposição, o executivo municipal revogou as deliberações tomadas em reunião camarária de julho de 2023, dos mesmos procedimentos, já que o concurso público então decidido não chegou a ser «formalmente iniciado, uma vez que se verificou, entretanto, a necessidade de alterar o projeto e o estudo de viabilidade económica».

A proposta de abertura do concurso público, por 12.600.161,85 euros (verba que inclui a construção do edifício e arranjos envolventes) apresentada pelo presidente da Câmara de Viana do Castelo, Luís Nobre, refere que «na análise custo benefício do novo mercado municipal é indicado que o investimento público é crítico para o município».

A análise custo benefício da construção do novo mercado municipal de Viana do Castelo, a que a agência Lusa teve ontem acesso, considera que a construção do novo mercado «se justifica pelo importante contributo para a melhoria da rentabilidade dos negócios [daquela zona do centro histórico] e pela dinamização da Área de Reabilitação Urbana (ARU) e espaços envolventes, mitigando os constrangimentos inerentes à localização e funcionamento do mercado atual».

Redação/Lusa

BREVE

REGULAMENTO DO GEOPARQUE DE VIANA SOB CONSULTA PÚBLICA

DOCUMENTO O regulamento do geoparque litoral Viana do Castelo, que prevê a constituição de um conselho municipal de gestão daquele património, entrou ontem em discussão pública, pelo prazo de 30 dias, segundo a publicação em Diário da República (DR).

De acordo com o documento, o conselho municipal de gestão será «um órgão consultivo de reflexão e consulta, representativo dos diferentes atores sociais locais, com a missão de estabelecer uma estrutura permanente de debate e participação relativamente a todas as matérias relevantes no âmbito do desenvolvimento do programa Geoparque Litoral de Viana do Castelo».

O «território do geoparque litoral de Viana do Castelo, reconhecido pela Comissão Nacional da UNESCO como aspirante a Geoparque Mundial, abrange a área do concelho, cerca de 320 quilómetros quadrados, e é detentor de um excecional património geológico.

Redação/Lusa

PRESIDENTE DA CÂMARA GARANTIU QUE ESTARÁ ATENTO À ALTERAÇÃO DE PRESSUPOSTOS

Viana sem “razões formais” para sair da Águas do Alto Minho

O presidente da Câmara de Viana do Castelo garantiu ontem que o município «não tem razões formais” para sair da Águas do Alto Minho (AdAM), garantindo que estará atento à alteração de «pressupostos da agregação» àquela empresa.

«Neste momento, não tenho razões formais [para sair da ADAM]. Os contratos são para cumprir. Se houver alguma ação que o ponha em causa, irei interpretar. Assumi estar atento e diligenciar em função do que surgir. Se se esbaterem os pressupostos da agregação, tomarei uma posição», afirmou Luís Nobre.

O autarca socialista respondia, no período antes da ordem do dia da reunião camarária, às interpelações dos vereadores da CDU, PSD e do independente Eduardo Teixeira na sequência da ação movida pelas câmaras de Valença e Vila Nova de Cerveira, junto do Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Braga, para ultrapassarem uma questão jurídica que os impede de saírem da Águas do Alto Minho (AdAM).

Em causa está o «pedido de declaração de ilegalidade do número sete da cláusula 30.ª do contrato de parceria pública celebrado entre o Estado Português [Águas de Portugal] e os municípios do Alto Minho, reconhecendo o direito [aos municípios de Vila Nova de Cerveira e Valença] de resolverem tal contrato, sem a necessária intervenção dos demais municípios outorgantes».

A AdAM iniciou atividade operacional a 01 de janeiro de 2020 e gere as redes de abastecimento de água em baixa e de saneamento nos municípios de Arcos de Valdevez (PSD), Caminha (PS), Paredes de Coura (PS), Ponte de Lima (CDS-PP), Valença (PS), Viana do Castelo (PS) e Vila Nova de Cerveira (PS). Três concelhos do distrito - Ponte da Barca (PSD), Monção (PSD) e Melgaço (PS) - reprovaram a constituição daquela parceria.

Redação/Lusa

AUTARQUIA AINDA NÃO REAGIU AO ANÚNCIO DA AVIC SOBRE REPOSIÇÃO DOS AUTOCARROS URBANOS E INTERURBANOS

Autarca de Viana garante que a Câmara vai gerir transportes a partir de 2025

O presidente da Câmara de Viana do Castelo garantiu pntem ser irreversível a exploração pelo município do serviço de transportes públicos na área urbana da cidade a partir de setembro de 2025, data em que termina a atual concessão.

«A partir de setembro de 2025, se eu ainda aqui estiver, se não estiver deixarei tudo preparado para que a Câmara de Viana do Castelo assuma esse serviço. É irreversível. É para avançar. Ponto», declarou Luís Nobre.

O contrato de concessão do serviço público de transporte coletivo de passageiros foi celebrado entre o município e a Transcunha – Transportes Rodoviários de Viana, Lda., do grupo Avic, por escritura pública, em 2015 e termina em 2025.

Luís Nobre garante que a decisão de explorar o serviço de transporte é irreversível

Luís Nobre adiantou que o procedimento para aquela exploração «está a ser feito com toda a competência e sustentação jurídica».

«Há que construir a solução. Já temos uma empresa a estudar a viabilidade económica, estamos a abrir os lugares no quadro de pessoal da autarquia. Estamos a trabalhar para, no fim da concessão, ativarmos o serviço no dia seguinte. Não é uma decisão contra ninguém. É a favor dos vianenses», disse.

Avic repõe autocarros

Entretanto, a Avic anunciou que vai repor o transporte público urbano e interurbano em Viana, invocando um parecer da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) para que operadores do grupo sejam «adequadamente compensados» pelo serviço.

Em comunicado o grupo acrescenta que no parecer de dia 17, o regulador económico independente considera que o "impasse" criado em torno da atualização do valor das compensações por Obrigações de Serviço Público (OSP), atribuído às operadoras, ao abrigo do programa Incentiva + TP, «não pode, nem deve prolongar-se no tempo, pela incerteza que causa tanto nos operadores do grupo Avic, como nos passageiros».

«O grupo Avic fará todas as diligências necessárias para que sejam integralmente respeitadas e cumpridas as recomendações da AMT. Esclarecida essa questão pela autoridade competente, que lhe dá o necessário conforto para ser compensado nos termos que sempre defendeu, o grupo Avic decidiu repor em funcionamento, a partir do dia 25 de junho [terça-feira], os serviços que suspendeu», lê-se no comunicado.

Redação/ Lusa

EMBARCAÇÃO FOI ENCONTRADA HÁ 39 ANOS NO RIO LIMA

Viana do Castelo vai apurar cedência de piroga a Caminha

O presidente da Câmara de Viana do Castelo disse ontem ter sido completamente «colhido de surpresa» pelo anúncio de que a piroga encontrada há 39 anos no rio Lima vai integrar o espólio do museu de Caminha.

«Fui colhido de surpresa, completamente. Não fomos [Câmara de Viana do Castelo] consultados. Vou questionar o diretor nacional [do Património Cultural IP]», afirmou Luís Nobre.

O autarca, que respondia a uma interpelação do vereador do PSD, Paulo Vale, na reunião camarária de ontem, adiantou que vai estabelecer «contactos, de forma urbana e cordial», para perceber se a cedência é «irreversível».

Na segunda-feira, a Câmara de Caminha (PS) revelou que vai celebrar com o Património Cultural IP um contrato de cedência da primeira piroga monóxila encontrada há 39 anos no rio Lima, em Viana do Castelo, para ficar exposta no museu municipal. Revelou ainda que a minuta do contrato com o Património Cultural IP foi aprovada em reunião camarária.

O acordo prevê a cedência da piroga, embarcação construída a partir de um único tronco de árvore, classificada como tesouro nacional, por um período de cinco anos, prazo que pode vir a ser renovável.

A Câmara de Caminha adiantou que a «piroga foi retirada do leito do rio Lima, em Viana do Castelo, no dia 02 de março de 1985, e transportada para um armazém pertencente à capitania local, onde passou despercebida».

Viria a ser comprada por Raúl de Sousa, à época funcionário da Câmara de Caminha e pertencente ao grupo organizador do Museu Municipal de Caminha (MMC).

Redação/Lusa

BREVE

EMPRESA DE VÁLVULAS QUER INVESTIR 1,8 MILHÕES EM NOVA FÁBRICA EM VIANA

FÁBRICA Uma empresa de fabrico e comércio de válvulas para diversas aplicações industriais vai investir cerca de 1,8 milhões de euros numa nova fábrica em Viana do Castelo, tendo o executivo municipal aprovado ontem incentivos à sua instalação.

O contrato de investimento, ontem aprovado por unanimidade em reunião ordinária do executivo municipal, vai ser firmado entre a Câmara e a Valforjado Indústria de Válvulas, Unipessoal Lda., para que a empresa, com sede na freguesia de Chafé, avance com o novo projeto industrial.

A Valforjado pretende concretizar o novo investimento de 1,847 milhões de euros no prazo máximo de dois anos, contados da data de emissão do alvará de construção. A empresa tem de «manter as instalações em funcionamento por um período nunca inferior a 10 anos».

Redação/Lusa

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ALIMENTO DIÁRIO

PARA SER FIEL ATÉ AO FIM

A fidelidade do crente é atualizada dia a dia, como resposta ao amor divino. Significa não desistir, mesmo nas dúvidas e nas adversidades. Hoje, renova o teu compromisso. Recorda o amor que Deus tem por ti. Deixa que esta renovação fortaleça o teu compromisso em permanecer fiel.

DR

BREVE

FUNDO DE CARIDADE DO PAPA FRANCISCO

DOAÇÃO O Vaticano lançou um apelo aos donativos para o "Óbolo de São Pedro", o fundo da caridade do Papa, que em 2023 financiou 192 projetos em 72 países, com destaque para a África e a guerra na Ucrânia.

«O Dia da Caridade do Papa, que é celebrado no domingo, 30 de junho, oferece às comunidades de todo o mundo a possibilidade de fazer doações para o Óbolo de São Pedro e, assim, apoiar a missão do bispo de Roma. Missão de paz, de caridade, de proximidade com aqueles que estão em dificuldades», indica uma nota divulgada pelo portal de notícias da Santa Sé. O texto convida os católicos a participar «ativamente na missão universal de Francisco, que nunca foi tão necessária como atualmente», marcado por guerras e pelo sofrimento de tantos pobres e por ataques à sacralidade da vida humana .

INSTRUMENTUM LABORIS JÁ TEM UMA PRIMEIRA VERSÃO

Novo documento do Sínodo inclui centenas de contributos

O novo documento vai orientar sessão conclusiva da XVI Assembleia Geral, marcada para outubro deste ano integra várias centenas de contributos de vários teólogos e outros especialistas, revelou ontem a Santa Sé, explicando que os membros do Conselho Ordinário da Secretaria-Geral do Sínodo debateram, entre domingo e segunda-feira, a primeira versão do documento de trabalho (Instrumentum Laboris) para a sessão conclusiva da XVI Assembleia Geral, marcada para outubro.

DR

Segunda sessão da XVI Assembleia Geral do Sínodo vai realizar-se em outubro

Em comunicado, o Vaticano precisa que o encontro aconteceu após a reunião de teólogos (entre 4 e 14 de junho de 2024), que visou articular os relatórios recebidos pela Secretaria-Geral, após a consulta às várias dioceses e comunidades católicas de todo o mundo.

Este primeiro texto também foi enviado a cerca de setenta pessoas – sacerdotes, consagrados e consagradas, leigos, representantes de realidades eclesiais, teólogos, agentes pastorais e um número significativo de pastores» – de «várias sensibilidades eclesiais e de diferentes escolas teológicas – , refere a nota de imprensa.

«Queríamos realizar essa ampla consulta para permanecermos coerentes com o princípio da circularidade (o que vem das bases, volta para as bases) que animou todo o processo sinodal. Essa verificação do material elaborado à luz dos relatórios recebidos também pretende ser um exercício, por parte da Secretaria-Geral, da prestação de contas (accountability) que caracteriza a Igreja sinodal e que, tenho certeza, testemunhará a autenticidade do trabalho sinodal», assinala o cardeal Mario Grech, secretário-geral do Sínodo.

Na manhã de segunda-feira, os membros do Conselho Ordinário foram recebidos em audiência pelo Papa. O Vaticano assinala que, após estes trabalhos, se iniciou a redação de uma nova versão do documento de trabalho, que vai ser submetido a Francisco, para aprovação final.

O novo texto leva em consideração relatórios de 108 conferências episcopais, nove Igrejas Católicas orientais, o contributo da da USG-UISG (União Internacional dos Superiores Maiores e União Internacional das Superioras Gerais), além de «mais de 200 observações de realidades internacionais, faculdades universitárias, associações de fiéis ou comunidades e pessoas particulares, além dos relatórios apresentados pelos párocos».

A segunda sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos vai decorrer de 2 a 27 de outubro de 2024. A CEP está representada na assembleia sinodal por D. José Ornelas, presidente da CEP, e D. Virgílio Antunes, vice-presidente do organismo.

Redação/Ecclesia

FESTAS EM HONRA DE SÃO PEDRO PROMOVIDAS PELA IRMANDADE ARRANCAM AMANHÃ À NOITE

Basílica de São Pedro acolhe as realizações centrais das festividades em Guimarães

A Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro, sediada na Basílica de São Pedro (largo do Toural, Guimarães), promove, de 27 a 30 de junho, a Festa de São Pedro com um programa que inclui uma conferência, um concerto de música sacra, a visita aos espaços da Basílica, a atuação do grupo "Jograis do Paço", um workshop e celebrações litúrgicas.

«Procuramos assinalar o São Pedro com um programa de atividades diversificado e aberto a toda a comunidade, num espírito de Igreja e basílica aberta, acolhedora e inclusiva, sinodal e samaritana», explica o Padre José Silvino, Juiz da Irmandade e Capelão da Basílica de São Pedro.

As atividades iniciam-se no dia 27 de junho, quinta-feira, às 21h00, na Sociedade Martins Sarmento, com uma conferência subordinada ao tema "Arte da Superação: – Eu sou aquele que sou!" em que os participantes serão convidados a analisar a relevância do fator espiritual e familiar no contexto da superação individual e inspiração criativa na arte e no desporto. A conferência contará com a participação de Henrique Sereno (ex-futebolista profissional e dirigente desportivo), Steven Vitória (futebolista profissional) e Maria João Soares (The Voice Portugal).

DR

Basílica de São Pedro, em Guimarães

No dia 28 de junho, entre as 09h00 e as 10h00, haverá um momento de adoração e reconciliação, seguindo-se a celebração da eucaristia e um "workshop" subordinado ao tema "A beleza com fé" (com a participação de Isabel Caneja Amorim). Pelas 21h30, na Basílica de São Pedro, realiza-se o concerto de música sacra "Tu és Pedro" com a participação do grupo Ensemble Cant'Arte.

Para o dia de São Pedro, 29 de junho, às 10h00, está agendada uma eucaristia solene presidida pelo Cónego José Paulo Abreu, Deão da Sé Primacial, com a participação do Orfeão de Guimarães. Da parte da tarte, a partir das 15h00, será apresentado o projeto "Hereditas", permanecendo a Basília de São Pedro aberta para visitas e para a atuação do grupo "Jograis do Paço".

As festividades encerram no dia 30 de junho, pelas 11h00, com o cortejo litúrgico "Faz-te ao Largo" seguido de eucaristia votiva do padroeiro.

A Irmandade tem em curso diversos projetos, sendo a prioridade a reabilitar a torre e a iluminação exterior da Basílica de São Pedro, substituir o sistema elétrico, preservar madeiras e reparar altares.

RESPONSÁVEL POLÍTICO DENUNCIA EXISTÊNCIA DE «DESCONFIANÇA» E «DISCRIMINAÇÃO»

Vera Jardim alerta para muros que travam a Liberdade Religiosa

O presidente da Comissão da Liberdade Religiosa (CLR), José Vera Jardim, disse ontem em Lisboa que, apesar dos avanços realizados em Portugal, nas últimas décadas, permanece um clima de «desconfiança» perante o fenómeno religioso.

«Continua a haver entre nós muros de discriminação, muros de desconfiança», advertiu o responsável político, na sessão de comemoração do Dia Nacional da Liberdade Religiosa e do Diálogo Inter-religioso, que decorreu na Assembleia da República.

DR

O presidente da CLR deu como exemplo as limitações que persistem na assistência religiosa e espiritual nos Hospitais e nas Forças Armadas e de Segurança.

O responsável passou em revista as alterações legislativas que levaram à redação da Lei da Liberdade Religiosa, em 2001, admitindo que «não foi fácil» chegar a essa solução.

«A saúde e a pujança das democracias é em grande parte dependente do respeito pelas minorias», declarou.

Vera Jardim observou que a liberdade religiosa é mais do que um «direito individual». O responsável da Comissão da liberdade Religiosa saudou a passagem de um ambiente de «mútuo respeito» entre líderes religiosos para a colaboração entre si e a cooperação com o Estado.

BREVE

PARÓQUIA DO MAR VAI INAUGURAR OBRAS NO CENTRO PAROQUIAL

ESPOSENDE A inauguração e bênção do renovado centro paroquial de S. Bartolomeu do Mar, Esposende, será feita no próximo dia sete de julho, um domingo, com o seguinte programa: 10h00, descerramento de placa, bênção e discursos; 11h15, Missa de ação de graças na igreja paroquial; 12h30, almoço no centro de convívio.

Todos os paroquianos de S. Bartolomeu do Mar estão convidados a participar nestes três momentos. Só é necessária inscrição para o almoço, junto da comissão de festas em honra de S. Bartolomeu, que é quem vai servir o almoço.

Preside ao ato da inauguração o presidente da Câmara Municipal de Esposende, arquiteto Benjamim Pereira.

As obras de reabilitação do centro paroquial de S. Bartolomeu do Mar importaram numa despesa a rondar os 250 mil euros, sem IVA.

Sampaio Viana

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Passar à outra margem

LUÍS MARTINS

Se houver milagre não vai acontecer nada. Esta frase foi proferida pelo presidente da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia a propósito da situação nas urgências dos hospitais públicos para significar que existe uma grande probabilidade das coisas correrem mal. Fala-se, inclusive, na possibilidade de situação caótica no verão, uma verdadeira tempestade anunciada. A situação exige medidas a sério, que um milagre é algo extraordinário e não um fenómeno que se tome de mão quando bem se entender. O Governo acha que vai tudo correr bem, mesmo sem milagre. Pontos de vista divergentes que não deixam descansadas as mulheres que possam vir a precisar dos serviços. Mas, o pior é que a mesma proposição pode ser apropriada para o que se passa na vida política do país.

Há quem teime mudar de margem sozinho, achando-se auto-suficiente, olhando o próprio umbigo e ignorando as consequências. Acontece que a vida política nacional não é como o futebol em que todos, indiferentes às militâncias clubísticas, remam no mesmo sentido. A selecção nacional não conseguiria certamente alguns dos feitos que tem conseguido se não houvesse esse apoio generalizado, apesar das diferenças de opinião quanto às escolhas dos jogadores e às tácticas. Na política as coisas são bem mais complicadas. O egoísmo é maior. A luta pelo poder é avessa à união de esforços. Ninguém quer remar num barco que não é o seu, nem colaborar com outro num momento de vagas alterosas.

O país continua com problemas, muitos deles graves, mas os eleitos para os dirimir não se entendem, medem forças e rivalizam entre si, adiando a resolução do que perturba a vida dos cidadãos e afasta muitos das condições de bem-estar. A realidade precisa de ser encarada e assumida. Os ventos e as marés que pairam sobre o país não desaparecem a uma qualquer ordem. Não se pode estar à espera de milagres. Se os houver, não acontecerão quando se espera, não dependem do estalar de dedos de um qualquer dirigente partidário ou governante. Pelo contrário, requerem vontade política, determinação, disponibilidade para negociar com os adversários e trabalho aturado. Só nesse ambiente podem acontecer e não noutro. Pessoalmente, não acredito e não espero nenhum milagre nos tempos que correm. O timoneiro do barco maior, ainda que pouco maior, acha que devem ser os timoneiros dos barcos mais pequenos a segui-lo. Por sua vez, os mestres dos mais pequenos unem-se pontualmente para mostrar àquele que conseguem driblá-lo e ultrapassá-lo. O braço de ferro é o modus operandi favorito para mostrar a força de cada um. Tem sido assim e pelo andar dos barcos assim vai continuar até que o povo se pronuncie de novo sobre quem deve liderar a travessia. A questão é que sem enfrentar os problemas há gente que sofre, que não acede aos cuidados básicos de saúde, crianças e jovens que não têm professor e adultos que não têm emprego de qualidade nem local para pernoitarem com dignidade, para além de outras dificuldades, sendo certo que não basta ver a outra margem, é preciso enfrentar o mar que une os lados.

É, por isso, que muitos não confiam ou confiam pouco naqueles que os dirigem na travessia do mar da vida. Muitos não viajam tranquilos, por se sentirem desapoiados em momentos de dificuldade, nem têm a certeza de que o barco chegará a bom porto. Enfrentam medos e, não raro, perdem a noção da presença dos que elegeram e consideram até que têm sido abandonados pelos que os deviam proteger. Passar à outra margem precisa de timoneiros respeitados e respeitadores, desprendidos da visibilidade e da vantagem dos cargos, disponíveis para um diálogo franco e aberto com os seus pares e absolutamente transparentes nos fins que prosseguem.

São Pedro, primeiro Papa?

ALEXANDRE FREIRE DUARTE
Professor na Faculdade de Teologia da UCP

A questão de se saber se São Pedro foi o "primeiro" "Papa", é mais uma curiosidade que faz pensar, do que propriamente um mito e para se responder à questão presente no título deste texto, **muito depende do que se entende por "Papa"**. Se tomarmos este conceito no **sentido contemporâneo** – o de ser o bispo de Roma e possuir o poder de jurisdição sobre a Igreja universal (em pretensão) ou no Catolicismo (na prática) em questões de fé, moral, disciplina e governo – **São Pedro não foi o primeiro Papa.** Conforme distintas opiniões, terá sido Leão Magno (a meados do séc. V) ou Gregório Magno (na transição do séc. VI para o séc. VII).

É um facto que nos começos do Cristianismo, o termo "Papa" era um nome carinhoso dado a todos os bispos, até começar a ser, no Ocidente, um título progressivamente restringido no seu uso (até à exclusividade) ao bispo de Roma. Mas terá sido São Pedro o "primeiro" "bispo" romano? A resposta a esta questão depende de como se responde a outras duas. **Primeiro**: esteve São Pedro em Roma? **Segundo:** o que se entende por "primeiro" "bispo"?

Antes de responder a tais questões, lembremo-nos que **São Pedro sempre teve um papel saliente no Cristianismo nascente e primitivo.** Já nos "Evangelhos" vemos que ele é constantemente nomeado em primeiro lugar na lista dos Doze principais apóstolos e Jesus disse que São Pedro iria ser a "pedra" sobre a qual Ele iria ser edificada a Sua Igreja. Depois, noutros textos do Novo Testamento, vemos diversas pessoas irem falar com ele para solucionarem problemas e esclarecerem dúvidas, mas ele nunca vai falar com ninguém.

Posto isto, e em relação à questão de se saber **se São Pedro esteve em Roma**, tem-se que **responder afirmativamente**. As evidências cumulativas nesse sentido são esmagadoras, incluindo o importante facto de ele ter falecido martirizado nessa cidade. E isto é algo que nenhuma outra urbe alguma vez reivindicou para si. E ninguém deixaria de gostar de ter esse "trofeu" (o da vida de São Pedro ter sido dada em amor até à morte em seguimento do feito pelo próprio Jesus) associado à sua comunidade cristã.

Já acerca da questão de se **saber se São Pedro foi o "primeiro" "bispo" romano**, há que se saber se um bispo era entendido com o fundador e primeiro "vigilante" (sentido etimológico de "bispo") de uma comunidade. Neste caso, **a resposta é não**, pois o Cristianismo chegou a Roma, e lá foi organizado em múltiplas comunidades, antes de São Pedro ter posto os pés na Capital Imperial. O mesmo se diga de outros locais onde sabemos que ele esteve presente – mas não de Jerusalém, onde, na figura de São Tiago "o Menor", a família de Jesus foi quem liderou a comunidade cristã nascente, até que os cristãos tiveram que fugir de Jerusalém aquando da primeira guerra judaica com Roma e a demolição parcial de tal cidade em 70 d.C.

Mas "bispo" também era visto como a "figura capital" ou "refrente" de uma dada comunidade e o organizador mais importante da mesma. Neste caso, **a resposta deve ser afirmativa** acerca de São Pedro ter sido o "primeiro" "bispo" de Roma. Uma vez estando ele em Roma é inconcebível que os cristãos não o rodeassem, nem que ele não tenha passado a orientar decidida, espiritual e religiosamente a vida individual e coletiva dos mesmos. E isto, mesmo que, com o tempo, São Pedro tenha sido apresentado sob ideias anacrónicas do papado.

Em suma: à pergunta se São Pedro foi o primeiro Papa, **"nim" é a resposta mais séria.**

DESPORTO

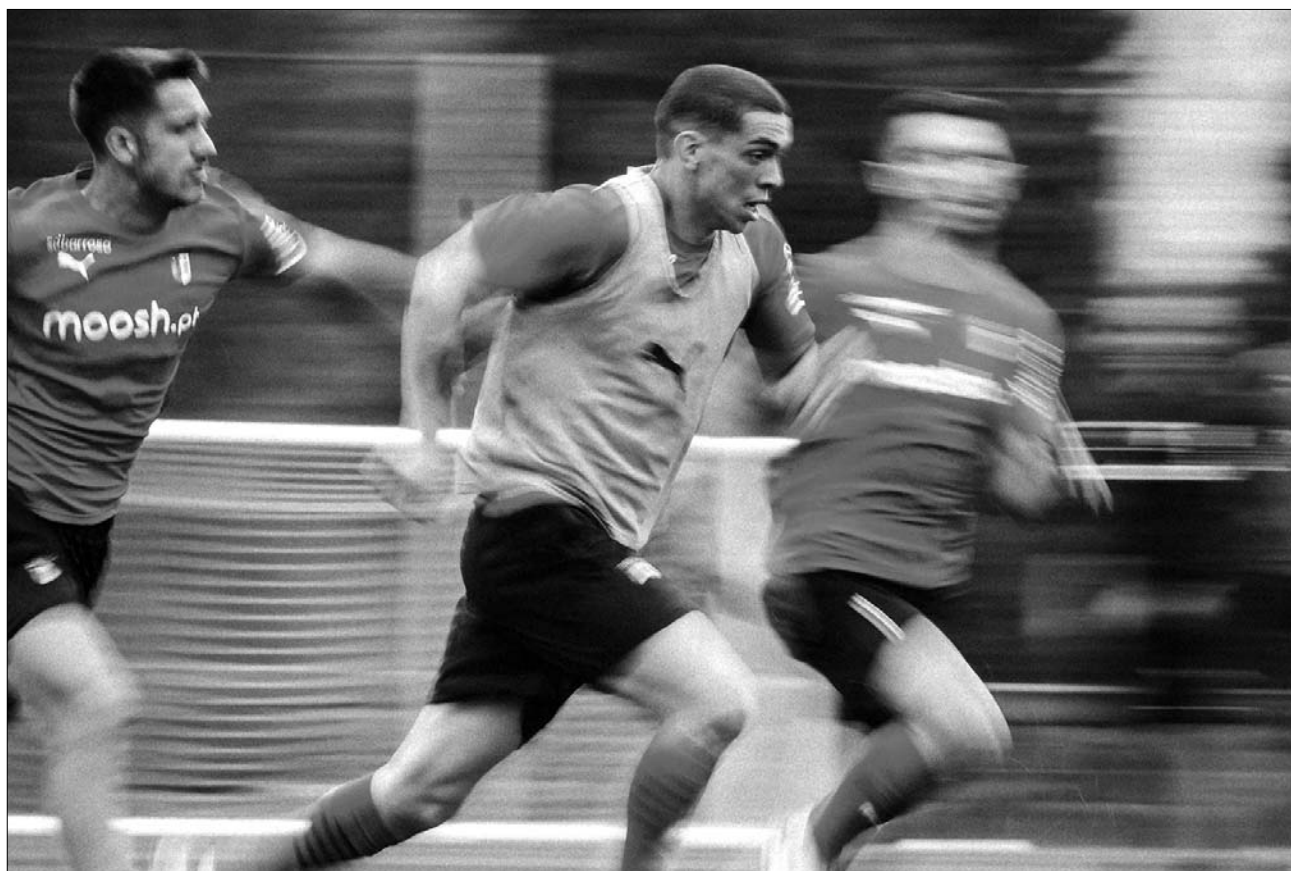
SANDINENSES
Garantiu três reforços com as aquisições de Gilberto Silva, João Viana e Ricardo Martins.

ABEL RUIZ PRATICAMENTE CERTO NO GIRONA FC. EVENTUAL SAÍDA DO CONGOLÊS PODE OBRIGAR A NOVA INVESTIDA...

Banza determinará ataque ao mercado

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O SC Braga está perto de oficializar a saída do ponta-de-lança Abel Ruiz para o Girona FC, num negócio que deverá render aos cofres minhotos perto de oito milhões de euros. Nesta altura, o SC Braga conta com Simon Banza e Amine El Ouazzani e Yan Said, que alinhou na época passada nos bês, para a frente de ataque.

O último a chegar foi o marroquino El Ouazanni, de 22 anos, que custou aos cofres minhotos perto de 3,5 milhões de euros, mas o ex-Guingamp poderá não ser o último a chegar... Os guerreiros do Minho ponderam, nesta altura, a contratação de mais um atacante mas não é, ainda, prioritária.

SC Braga

Marroquino El Ouazanni é uma das opções para o eixo central do ataque dos minhotos

Mas, claro, tudo poderá mudar num ápice se Simon Banza, melhor marcador do SC Braga, for transferido para um dos (muitos) clubes que estão interesssados nos seus préstimos.

O atacante, que está avaliado em 18 milhões de euros pelo transfermarkt, site que é um barómetro no que diz respeito aos valores de mercado dos jogadores, tem emblemas ingleses, espanhóis, italianos e franceses nos seus préstimos, com destaque para Marselha, que deverá oficializar, em breve, o novo técnico – o italiano Roberto De Zerbi (ex-Brighton, de Inglaterra) é o eleito –, os italianos da AS Roma e os ingleses do West Ham. O SC Braga espera encaixar perto de 20 ME.

EM RELAÇÃO À ÉPOCA PASSADA, NO MESMO PERÍODO DE TEMPO, REGISTOU-SE UM AUMENTO DE MAIS DE 50 POR CENTO

Renovação dos lugares anuais com elevada procura

Decorre, a bom ritmo, a renovação de lugares anuais do SC Braga que, recorde-se, arrancou a 19 deste mês. Segundo o *Diário do Minho* apurou, as vendas, tendo como ponto de comparação o período homólogo da época passada, cresceram 51 por cento.

Portanto, tem-se registado um crescente aumento da procura de lugares anuais que, na ótica do SC Braga, é um dos vetores fundamentais do crescimento do emblema da capital minhota.

«A grande afirmação do SC Braga no panorama nacional e internacional tem sido devidamente acompanhada pelo crescimento exponencial da sua base de apoio, nomeadamente no número de Sócios e no número de detentores de Lugares Anuais. Aliás, na temporada transata, além de todos os recordes absolutos de assistência que foram batidos no Estádio Municipal de Braga, também foi ultrapassada a barreira dos 11 mil lugares anuais, algo inédito na história do SC Braga. Esta temporada, a ambição é renovada, a vontade de vencer mantém-se inalterada e, para atingirmos todos os nossos objetivos, voltamos a depender da força transmitida pelos nossos sócios adeptos, em casa ou fora, em Portugal ou no estrangeiro», pode ler-se na nota publicada no SC Braga no site oficial.

O período para renovação de lugares anuais termina a 10 de julho, seguindo-se, de 11 a 14 do próximo mês, o período de troca. A partir de 15 de julho abre-se a venda de lugares anuais.

SC Braga

EURO 2024

Austríaco Romano Schmid apontou golo 900 dos Europeus

O austríaco Romano Schmid marcou ontem o 900.º da história das fases finais do Europeu de futebol, no triunfo por 3-2 face aos Países Baixos, da terceira jornada do Grupo D do Euro2024.

Em Berlim, o jogador dos alemães do Werder Bremen apontou o golo 'redondo' aos 59 minutos, fazendo então o 2-1 a favor dos austríacos.

Schmid apontou também o 71.º da edição de 2024, quase três anos depois de o benfiquista Haris Seferovic marcar o golo 800, num triunfo por 5-4 nos penáltis, após 3-3 no prolongamento, face à França, nos oitavos de final.

No Euro2020, já tinha 'nascido' um outro número 'redondo', o golo 700, apontado logo ao terceiro dia, pelo austríaco Michael Gregoritsch. O avançado 'faturou' aos 78 minutos, num triunfo por 3-1 face à Macedónia do Norte.

Na edição de 2016, conquistada por Portugal, foi o internacional luso Nani a apontar o golo 600, quando marcou à Islândia (1-1), em embate da primeira jornada da fase de grupos, disputado em 14 de junho, em Saint-Étienne.

TORNEIO LOPES DA SILVA

AF Braga venceu AF Vila Real

A seleção de sub-14 da AF Braga venceu ontem AF Vila Real, por 1-0, na segunda jornada do Grupo B do Torneio Lopes da Silva, que está a decorrer em Aveiro, e segue na liderança com seis pontos, os mesmos que a AF Santarém. A formação bracarense discute hoje às 11h30, o primeiro lugar do grupo frente à AF Santarém.

No grupo A, a seleção da AF Viana do Castelo somou ontema sua segunda derrota na prova ao perder frente à sua congénere da Madeira, por 4-1.

Hoje, a formação do Alto Minho defronta AF Angra do Heroismo, às 09h30

DR

ANDEBOL

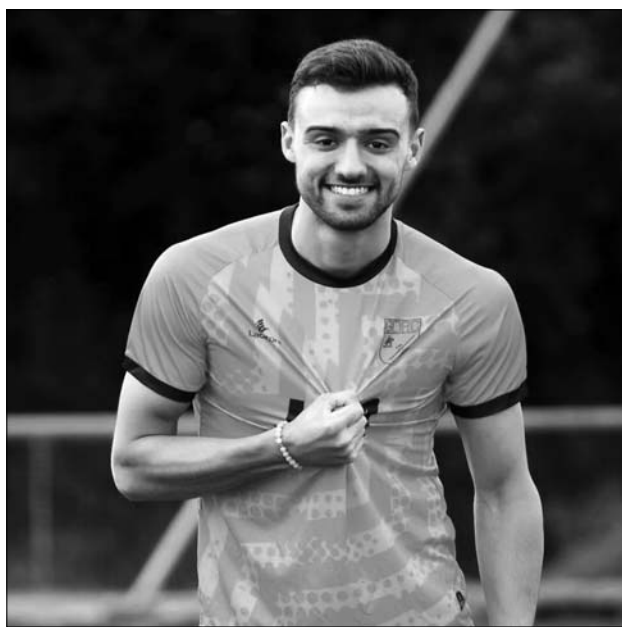
Portugal nos 'quartos' do Mundial feminino de sub-20

A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 ganhou ontem à Islândia, por 26-25, em partida da Ronda Principal do Campeonato do Mundo, em Skopje, na Macedónia do Norte, garantindo um lugar nos quartos de final.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Trio chega ao Sandinenses

DR

DR

Guarda-redes João Viana chega do Berço SC e Gilberto Silva está de regresso "a casa" proveniente do SC Covilhã

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O GDRC Os Sandinenses anunciou, recentemente, a contratação de mais três futebolistas.

O último a ser apresentado foi o guarda-redes João Viana, de 25 anos, que representou, na temporada passada, o Berço SC

O vimaranense representou, ainda, Amarante, Taipas, Lixa, Montalegre e Barrosas, enquanto sénior, depois de ter representado as camadas jovens do Boavista.

Antes, tinha sido oficializado o médio-defensivo Gilberto Silva, depois de ter representado, nas últimas 12 temporadas, o SC Covilhã.

Aos 37 anos, Gilberto Silva regressa ao clube que representou, em 1998, ainda nos sub-13.

Para além de Sandinenses e da turma serrana, o médio representou, ainda, o Oliveira de Frades, o Penalva do Castelo e o Boavista, tendo ainda representado os cipriotas do Ermis Aradippou.

O Sandinenses contratou o lateral Ricardo Martins. O defesa vai cumprir a primeira época no Campeonato de Portugal depois de ter concluído a formação no Gil Vicente.

Na temporada passada, Ricardo Martins esteve nos sub-19 e nos sub--23 do clube de Barcelos. O novo reforço do Sandinenses começou a formação no SC Braga, mas também passou pelo Palmeiras e Merelinense antes de concluir o percurso no Gil Vicente.

O Sandinenses já tinha anunciado, entretanto, o lateral-esquerdo Ricardo Martins, que chega dos juniores do Gil Vicente.

Na temporada passada, Ricardo Martins esteve nos sub-19 e nos sub--23 do clube de Barcelos, tendo ainda passado pela formação de SC Braga, Palmeiras e Merelinense.

OPERAÇÃO POLICIAL CONTRA VIOLÊNCIA NO DESPORTO

Três detidos em Braga

A PSP deteve ontem, em Braga, três suspeitos por posse de arma proibida e tráfico de estupefacientes, no âmbito de uma investigação de vários processos-crime relacionados com a violência no desporto, anunciou aquela força. Em comunicado, a PSP refere que a operação policial de ontem se traduziu no cumprimento de seis mandados de busca domiciliária, com vista à obtenção de prova.

«Os visados estão indiciados por se terem associado para a prática de diversos crimes, em especial contra as pessoas», acrescenta.

Explica que a operação foi desenvolvida na sequência de diversos episódios de violência ocorridos nos complexos desportivos e áreas circundantes.

Além das três detenções, a operação resultou ainda na apreensão de dois bastões extensíveis e duas soqueiras, artigos pirotécnicos e diverso material associado à "ideologia ultra". Foram também apreendidos 2935 euros, 8582 doses de cocaína, 10.021 doses de anfetaminas, 30 doses de MDMA e diverso material associado ao tráfico de estupefacientes.

Esta operação é mais um contributo da PSP para que o desporto se eleve no estrito cumprimento da lei e na salutar convivência entre todos», refere o comunicado.

SELECIONADOR NACIONAL, ROBERTO MARTÍNEZ, GARANTE TITULARIDADE DE CRISTIANO RONALDO E CONFIRMA «MUDANÇAS»

Mexidas mas sem revolução com a Geórgia

O selecionador Roberto Martínez anunciou, ontem, a titularidade de Cristiano Ronaldo frente à Geórgia, no fecho do Grupo F, e rejeitou que Portugal esteja já a pensar nos oitavos-de-final do Euro-2024.

«Preparámos o jogo para ganhar. Acho que a integridade do torneio é essencial. É um jogo importante porque o resultado vai mostrar quem vai ser e não vai ser apurado. A Geórgia fez um Europeu muito interessante, podia ter vencido a República Checa no último lance do jogo. Foram muito competitivos contra a Turquia. Nós precisamos de continuar com o mesmo foco e ganhar», afirmou Roberto Martínez.

O selecionador nacional falava aos jornalistas na conferência de imprensa de antevisão do Géorgia-Portugal, encontro da terceira e última jornada do Grupo F.

Portugal vai entrar em campo já com o apuramento garantido bem como o primeiro lugar do agrupamento assegurado.

«O foco é o jogo de manhã [hoje]. Não pensamos ainda nos oitavos de final e no adversário. O adversário não é importante agora. Vai ser importante no dia 1 de julho. Agora, o que importa é a Geórgia», referiu o técnico espanhol.

Martínez confirmou que vai proceder a várias alterações no 'onze' inicial de Portugal, mas voltou a rejeitar a palavra «revolução» e avançou mesmo com a titularidade de Diogo Costa e também de Cristiano Ronaldo.

«Posso dizer que o capitão vai estar na equipa inicial. É importante. Fez apenas um jogo de preparação. A sua época foi muito consistente e tem jogado todos os jogos, fez muitos minutos no seu clube. Para continuar com o ritmo competitivo, não é bom parar agora para depois reativar em seis dias», explicou o treinador de 50 anos.

O Geórgia-Portugal está agendado para hoje, às 21h00 locais (20h00 em Lisboa), na Veltins Arena, em Gelsenkirchen, e terá arbitragem do suíço Sandro Scharer.

Redação/Lusa

FPF

Roberto Martínez garantiu titularidade de Diogo Costa e Cristiano Ronaldo

ATACANTE «SEMPRE PRONTO PARA AJUDAR»

João Félix espera ser titular

O internacional português João Félix afirmou, ontem, que espera estar no 'onze' no jogo com a Geórgia, garantindo que está pronto a ajudar sempre que seja chamado. «O mister vai fazer algumas mudanças e espero estar no 'onze' inicial para ajudar a seleção. O mister optou por não me colocar [nos dois primeiros jogos] e só tenho de respeitar. Ele fez questão de falar comigo e a confiança é 100% de ambos. Eu disse que quando precisar de mim aqui estarei», afirmou em conferência de imprensa, que decorreu na Veltins Arena, em Gelsenkirchen. O avançado lembrou outras ocasiões, até nos clubes, em que não foi opção, mas garantiu que está pronto: «Estou cá, sou mais um e sempre que a seleção precisar, vou estar cá para ajudar no que puder». João Félix ainda aguarda pela estreia na competição, mas negou a existência de qualquer problema com o selecionador Roberto Martínez. Cada dia me sinto mais preparado para tudo o que se diz e grande parte não é verdade. Muitas vezes metem o meu profissionalismo e a minha paixão pelo jogo em causa. Já pouco me deixa chateado, o que me deixa chateado são histórias como esta de ter discutido e pressionado o mister», salientou.

TÉCNICO COMANDOU, NA ÉPOCA PASSADA, OS JUVENIS DA TURMA MINHOTA

Gil Lameiras treina bês do Vitória SC

O Vitória SC anunciou, ontem, a promoção do técnico Gil Lameiras à equipa B dos conquistadores. Na época passada, o treinador comandou os sub-17 que disputaram, «até à última jornada, um lugar no pódio da fase de apuramento de campeão».

«Depois de um percurso evolutivo na formação vitoriana, o jovem técnico irá orientar a equipa B do Vitória SC no Campeonato de Portugal. Gil Lameiras percorreu todas as etapas formativas do Clube, tendo iniciado funções nos Afonsinhos, em 2016/17. Desde então, o treinador de apenas 30 anos manteve-se como adjunto até assumir o desafio de treinar a equipa de Sub-15 em 2022/23. Já na última temporada, Gil Lameiras deu mais um passo na sua formação e foi o líder da equipa de Sub-17, que disputou, até à última jornada, um lugar no pódio da Fase de Apuramento de Campeão. Além dos resultados, o técnico, natural de Fafe, contribuiu para a evolução de vários jovens talentos, que foram sendo chamados aos escalões da seleção nacional, tendo ainda fomentado o crescimento de jogadores mais novos para a equipa de sub-17», destaca, na nota publicada no site oficial, o emblema da cidade-berço.

Gil Lameiras é o eleito para ocupar a vaga de Tozé Mendes.

Pedro Vieira da Silva

Vitória SC

Jogos da Fase Final do **Europeu 2024**

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Grupo	Estádio
1	14-Jun-24	20h00	RTP	Alemanha	5	1	Escócia	A	Arena Munique
2	15-Jun-24	14h00	Sport TV	Hungria	1	3	Suíça	A	Estádio de Colónia
3	15-Jun-24	17h00	RTP	Espanha	3	0	Croácia	B	Olímpico de Berlim
4	15-Jun-24	20h00	Sport TV	Itália	2	1	Albânia	B	Estádio de Dortmund
5	16-Jun-24	14h00	Sport TV	Polónia	1	2	Países Baixos	D	Volksparsstadion
6	16-Jun-24	17h00	Sport TV	Eslovénia	1	1	Dinamarca	C	Arena de Estugarda
7	16-Jun-24	20h00	TVI	Sérvia	0	1	Inglaterra	C	Arena de Gelsenkirchen
8	17-Jun-24	14h00	Sport TV	Roménia	3	0	Ucrânia	E	Arena de Munique
9	17-Jun-24	17h00	Sport TV	Bélgica	0	1	Eslováquia	E	Arena de Frankfurt
10	17-Jun-24	20h00	RTP	Áustria	0	1	França	D	Arena de Dusseldorf
11	18-Jun-24	17h00	Sport TV	Turquia	3	1	Geórgia	F	Estádio de Dortmund
12	18-Jun-24	20h00	SIC	PORTUGAL	2	1	Chéquia	F	Estádio de Leipzig
13	19-Jun-24	14h00	Sport TV	Croácia	2	2	Albânia	B	Volksparkstadion Hamburgo
14	19-Jun-24	17h00	Sport TV	Alemanha	2	0	Hungria	A	Arena de Estugarda
15	19-Jun-24	20h00	Sport TV	Escócia	1	1	Suíça	A	Estádio de Colónia
16	20-Jun-24	14h00	Sport TV	Eslovénia	1	1	Sérvia	C	Arena de Munique
17	20-Jun-24	17h00	Sport TV	Dinamarca	1	1	Inglaterra	C	Arena de Frankfurt
18	20-Jun-24	20h00	RTP	Espanha	1	0	Itália	B	Arena de Gelsenkirchen
19	21-Jun-24	14h00	Sport TV	Eslováquia	1	2	Ucrânia	E	Arena de Dusseldorf
20	21-Jun-24	17h00	Sport TV	Polónia	1	3	Áustria	D	Olímpico de Berlim
21	21-Jun-24	20h00	SIC	Países Baixos	0	0	França	D	Estádio de Leipzig
22	22-Jun-24	14h00	Sport TV	Geórgia	1	1	Chéquia	F	Volksparkstadion Hamburgo
23	22-Jun-24	17h00	RTP	Turquia	0	3	PORTUGAL	F	Estádio de Dortmund
24	22-Jun-24	20h00	Sport TV	Bélgica	2	0	Roménia	E	Estádio de Colónia
25	23-Jun-24	20h00	RTP	Suíça	1	1	Alemanha	A	Arena de Frankfurt
26	23-Jun-24	20h00	Sport TV	Escócia	0	1	Hungria	A	Arena de Estugarda
27	24-Jun-24	20h00	RTP	Croácia	1	1	Itália	B	Estádio de Leipzig
28	24-Jun-24	20h00	Sport TV	Albânia	0	1	Espanha	B	Arena de Dusseldorf
29	25-Jun-24	17h00	Sport TV	Países Baixos	2	3	Áustria	D	Olímpico de Berlim
30	25-Jun-24	17h00	Sport TV	França	1	1	Polónia	D	Estádio de Dortmund
31	25-Jun-24	20h00	Sport TV	Dinamarca	0	0	Sérvia	C	Arena de Munique
32	25-Jun-24	20h00	SIC	Inglaterra	0	0	Eslovénia	C	Estádio de Colónia
33	26-Jun-24	17h00	Sport TV	Eslováquia			Roménia	E	Arena de Frankfurt
34	26-Jun-24	17h00	Sport TV	Ucrânia			Bélgica	E	Arena de Estugarda
35	26-Jun-24	20h00	TVI	Geórgia			PORTUGAL	F	Arena de Gelsenkirchen
36	26-Jun-24	20h00	Sport TV	Chéquia			Turquia	F	Volksparkstadion Hamburgo

A	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Alemanha	3	2	1	0	8	2	6	7
Suíça	3	1	2	0	5	3	2	5
Hungria	3	1	0	2	2	5	-3	3
Escócia	3	0	1	2	2	7	-5	0

B	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Espanha	3	3	0	0	5	0	5	9
Itália	3	1	2	1	3	3	0	4
Croácia	3	0	2	1	4	5	-1	2
Albânia	3	0	1	2	2	5	-4	1

C	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Inglaterra	3	1	2	0	2	1	1	5
Dinamarca	3	0	3	0	2	2	0	3
Eslovénia	3	0	3	0	2	2	0	3
Sérvia	3	0	2	1	1	2	-1	2

D	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Áustria	3	2	0	1	6	4	2	6
França	3	1	2	0	2	1	1	5
Países Baixos	3	0	1	2	4	4	0	4
Polónia	3	0	1	2	3	6	-3	1

E	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
Roménia	2	1	0	1	3	2	1	3
Bélgica	2	1	0	1	2	1	1	3
Eslováquia	2	1	0	1	2	2	0	3
Ucrânia	2	1	0	1	2	4	-2	3

F	J	V	E	D	GM	GS	DG	Pts
PORTUGAL	2	2	0	0	5	1	4	6
Turquia	2	1	0	1	3	4	-1	3
Chéquia	2	0	1	1	2	3	-1	1
Geórgia	2	0	1	1	2	4	-2	1

ENTRE OS DIAS 10 E 20 DE JULHO

Campeonato da Europa da Lacrosse feminino traz a Braga 500 atletas

Europeu de Lacrosse feminino foi ontem apresentado em Braga

LUÍS FILIPE SILVA

A cidade de Braga vai viver um momento histórico com a organização do Campeonato da Europa de Lacrosse feminino, que vai decorrer entre os dias 10 e 20 de julho. A competição, que vai trazer a Braga 500 atletas de 19 paises, marca a estreia de Portugal numa competição deste cariz da modalidade.

O evento, que foi ontem apresentado nos Paços do Concelho de Braga, é também porta de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2026, que vai decorrer em Hong Kong.

Nos 10 dias de competição serão disputados 70 jogos espalhados pelo Estádio 1.º de Maio, Campo da Ponte, Complexo Desportivo das Camélias e Complexo Desportivo da Rodovia.

Mas Braga vai vivenciar outro momento histórico, já que este europeu «é a primeira competição oficial realizada desde que o Lacrosse foi readmitido como modalidade olímpica, o que acontecerá nas olimpíadas de 2028, em Los Angeles, conforme explicou o vice-presidente da Associação Nacional de Lacrosse, Pedro Machado.

Maria Barros: «Sonho tornado realidade»

A presidente da Associação Nacional de Lacrosse e também jogadora da seleção portuguesa, Maria Barros fala «num sonho tornado realidade» ao disputar em Portugal um Europeu da modalidade. «Este é um momento histórico pois será a primeira vez que uma equipa feminina de Portugal irá participar num Campeonato Europeu de Lacrosse. Desde 2012, quando comecei a praticar Lacrosse, ter esta prova em casa é um sonho tornado realidade, por isso quero agradecer à vice-presidente da Câmara, Sameiro Araújo por ter aceite acolher na bonita cidade de Braga esta competição», disse.

Selecionador é canadiano

O selecionador nacional de Lacrosse é o canadiano Ken Lubert que destacou o crescimento da modalidade em Portugal nos últimos tempos. Mesmo assim, houve necessidade de recrutar atletas lusodescendentes nos Estados Unidos e Canadá, países onde o Lacrosse tem uma grande popularidade.

«Quando cheguei aqui havia 8 jogadoras, agora temos um bom leque mas ainda assim tivemos que ir buscar atletas com descendência», disse.

Tendo em conta este fator e como Portugal ultrapassou as quotas nas jogadoras "Heritage" a classificação lusa não entra para a qualificação do Mundial.

«Queremos fazer deste Europeu ajude, por exemplo, a criar um clube em Braga», expressou Ken Lubert que elogiou já em bom português a maneira com foi acolhido pelos bracarenses. «As pessoas são muito simpáticas e Braga é uma cidade muito bonita».

Sobre as possibilidades que Portugal terá neste Europeu, Ken Lubert não tem dúvidas. «Talvez possamos melhor o quinto lugar que tivemos numa competição no Algarve. Não sei se vamos ganhar mas vamos causar dores de cabeça a muita gente e vão notar a presença de Portugal neste Europeu», disse.

Sameiro Araújo: «Diversificar a nossa oferta desportiva junto da população»

A vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, sublinhou que a aposta na organização deste Europeu de Lacrosse feminino se enquadra perfeitamente na politica desportiva que está a ser seguida pelo município. «Surge como uma oportunidade de trazer a Braga uma modalidade nova em Portugal. Tentámos diversificar na nossa oferta junto da população, por isso, temos apoiado a realização de grandes eventos, mas também de modalidades que não são tão conhecidas do público. Tentamos tratar todas as modalidades da mesma forma», referiu.

A autarca formulou ainda o desejo de ver algum clube local a pegar na modalidade de Lacrosse no seguimento deste Europeu que terá lugar em julho.

«Esperamos que possa acontecer o lançamento de algo maior e com mais estrutura. Caso algum clube queira avançar com esta modalidade, estaremos cá para os apoiar, porque queremos ser uma cidade cada vez mais eclética. Ser um campeonato da Europa no feminino também nos agrada porque estamos cada vez mais a fazer uma descriminação positiva no desporto feminino», disse.

MODALIDADE POPULAR NOS EUA E CANADÁ

Como se joga Lacrosse?

Para a maioria dos portugueses o Lacrosse é um desporto desconhecido. Trata-se de uma modalidade que jogada por 10 jogadoras de cada equipa munidos com um taco de lacrosse, que possui uma rede na ponta. Os jogadores usam a cabeça do taco de lacrosse para carregar, passar, pegar e atirar a bola para o golo.

A modalidade, muito popular na Costa Leste dos Estados Unidos da América e Canadá, foi olímpica em 1904 e 1908 e voltará a se-lo em 2028, nas Olimpíadas de Los Angeles. Em Portugal, o Lacrosse está a dar os primeiros passos e promete em breve afirmar-se no panorama nacional.

MOTO GP

Miguel Oliveira espera um bom resultado nos Países Baixos

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) espera um "«bom resultado» no Grande Prémio dos Países Baixos de MotoGP, oitava ronda do campeonato do mundo, que se disputa no fim de semana, em Assen.

Oliveira chega a esta prova na 15.ª posição, com 31 pontos, os mesmos de Franco Morbidelli (Ducati), que é 14.º, no único circuito a acolher uma prova desde o início do Campeonato do Mundo de velocidade, em 1949, já lá vão 75 anos.

«É uma pista bastante difícil. É estreita e tem uma grande combinação de mudanças de direção a alta velocidade, pelo que se torna bastante complicada», explica Miguel Oliveira, citado pela assessoria de imprensa da equipa Trackhouse.

No entanto, o piloto natural de Almada sublinha que gosta do traçado.

«Habitualmente, é uma pista onde me divirto bastante com a mota de MotoGP. Por isso, aguardo com expetativa [esta prova] e espero conseguir um bom resultado este fim de semana», sublinhou o piloto luso.

O piloto espanhol Jorge Martin (Ducati) chega na liderança, com 171 pontos, mais 18 do que o italiano Francesco Bagnaia (Ducati).

DR

ORGANIZAÇÃO ESPERA A INSCRIÇÃO DE 200 ATLETAS

Torneio de Padel solidário vai angariar verbas para a Cruz Vermelha Portuguesa

José Carlos Ferreira

Organização deu a conhecer o torneio solidário de Padel

JOSÉ CARLOS FERREIRA

A Great Padel, em Vila Verde, vai promover de 18 a 21 de julho um torneio solidário de Paddle, cujas verbas angariadas vão reverter na totalidade para os projetos da área da juventude da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa.

A iniciativa, que foi apresentada ontem em conferência de imprensa, com a presença de Francisco Mota, da Great Padel, Júlio Faceira, vice-presidente da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Júlia Fernandes, presidente da Câmara de Vila Verde, Catarina Calheiro, da área da juventude da Delegação de Braga da CVP, e de Rui Matias, da Ethos, empresa patrocinadora do evento, espera a inscrição de cerca de 200 atletas sem duplas.

Aos jornalistas, Francisco Mota explicou que o torneio tem um objetivo solidário, que é ajudar os projetos da CVP reconhecidos pela comunidade, mas muitas vezes pouco apoiados. «O desporto tem aqui uma responsabilidade e uma moral de poder dar o seu contributo», disse. O torneio, explicou vai ter as categorias M3, M4, M5 e M6, depois F6 e F5, e ainda MX5 e MX4. «Procurámos ser o mais transversal possível naquilo que é a realidade competitiva do Padel neste momento e ter as categorias que envolvem maior massa crítica, de forma a angariarmos o maior número de receita possível para a Cruz Vermelha Portuguesa. No final do dia é isso que contará, certamente», salientou Francisco Mota. No que diz respeito às inscrições, o custo por dupla é de 60 euros, e a segunda inscrição, para aqueles que se quiserem inscrever em mais que uma categoria, custa 15 euros. «Os pagamentos são todos feitos diretamente à Cruz Vermelha Portuguesa», acrescentou.

Júlio Faceira, vice-presidente da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, agradeceu ao Great Padel e a todos os participantes esta iniciativa. «A nossa capacidade para responder a uma multiplicidade de desafios sociais com os quais somos confrontados diariamente depende fortemente da disponibilidade, da vontade, da implicação do tecido empresarial para nos proporcionar aquilo que, para nós, é fundamental, no sentido de darmos respostas socais, que são as receitas», disse. Assim, sublinhou, esta torneio «vai permitir à Cruz Vermelha dar sequência a um conjunto de projetos que a nossa área da juventude tem tido a ousadia de realizar».

Júlio Faceira aproveitou o momento para agradecer ainda à presidente da Câmara de Vila Verde pelos apoios continuados que a autarquia tem dado à Cruz Vermelha e que tem sido investidos em projetos de apoio social neste concelho e têm permitido manter a delegação de Prado.

A presidente da Câmara de Vila Verde começou por realçar o papel da Great Padel no concelho que, segundo vincou, tem realizado um trabalho de proximidade e de responsabilidade social. Júlia Fernandes lembrou os vários torneios já realizados ao longo deste primeiro ano de existência da Great Padel e que trouxeram a Vila Verde grandes nomes da modalidade.

A autarca, depois de também elogiar os patrocinadores, e em particular a Ethos, sublinhou o trabalho que a Cruz Vermelha Portuguesa tem desenvolvido no concelho. «É um trabalho extraordinário com os projetos de reinserção, de acompanhamento das nossas crianças e dos nossos jovens.

Tem sido uma instituição com um papel fundamental em tudo o que é o apoio das famílias, crianças e jovens com mais vulnerabilidade social e também com os nossos mais idosos», disse.

Rui Matias, da Ethos, empresa patrocinadora do torneio, desafiou outras empresas do concelho a associarem-se a esta inciativa, por forma a «criar aqui uma dinâmica» para dar o apoio expectável à causa a que o torneio se destina.

VIMARANENSE É O MELHOR TENISTA PORTUGUÊS DE TODOS OS TEMPOS

João Sousa homenageado pelo Comité Olímpico de Portugal

João Sousa foi ontem alvo de homenagem

João Sousa, melhor tenista português de sempre, foi ontem homenageado pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), depois de ter terminado a carreira em abril, no Estoril Open.

O vimaranense foi o único português a participar no quadro de singulares em duas edições nos Jogos Olímpicos (Rio2016 e Tóquio2020) e é ainda o único luso a vencer torneios do circuito ATP (Kuala Lumpur, Valência, Estoril e Pune) e a ter entrado no top 30.

«Passaste pelos maiores palcos internacionais da modalidade, tiveste posições de ranking do mais elevado nível desportivo. E os Jogos Olímpicos foram um apêndice na tua carreira, mas que tu cumpriste de uma forma exemplar. A Aldeia Olímpica não é seguramente os hotéis onde a tua vida desportiva te levou, mas não apresentaste queixas. Antes pelo contrário», disse o presidente do COP.

Citado pelo organismo, José Manuel Constantino afirmou que João Sousa teve "orgulho em representar Portugal", "em estar integrado na missão olímpica", considerando que foi "sempre uma pessoa muito educada, muito correta" e "muito humilde".

«Nesse sentido és um exemplo que tenho a obrigação de destacar. Recordo-me que em Tóquio as coisas não correram bem, tu saíste do court, vieste ter comigo, pediste desculpa, mas não tinhas de o fazer, porque deste o melhor de ti. O teu adversário foi mais forte. Como na vida, no desporto os melhores vencem», salientou.

«Portanto, João, esta singela homenagem que quero prestar-te em nome do Comité Olímpico, perante os funcionários do Comité Olímpico, perante a presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, perante o teu presidente, é uma homenagem de alguém que apreciou o teu percurso desportivo, mas sobretudo apreciou e quer valorizar o teu percurso como pessoa. Estou certo que o exemplo que passaste nos 'courts' assim continuará a vigorar na tua vida», concluiu Constantino.

A presidente da CAO, Diana Gomes, agradeceu o que João Sousa «deu ao desporto português e ao movimento olímpico», lembrando que esteve oito anos no top 100 e que chegou ao top 30.

«Para nós, os Jogos Olímpicos são o culminar de uma carreira, no ténis pode ser diferente, mas o que é que podemos agradecer-te mais? O que fica é o que levamos depois da nossa carreira desportiva. Deixo o desafio de nos continuares a dar, ao movimento olímpico e ao desporto, aquilo que deste antes», referiu.

João Sousa, por sua vez, afirmou que representar Portugal é algo que os atletas ambicionam «desde pequenos».

«Eu, felizmente, tive a oportunidade de estar próximo do vosso trabalho e sou consciente de que vocês dão tudo para que esta família olímpica portuguesa possa sentir-se quase em casa. Quero agradecer-vos esse carinho que tiveram para comigo. Foram só dois Jogos Olímpicos, mas foram muitos anos, pelo menos oito. Tive o privilégio de representar Portugal e de conhecer pessoas maravilhosas nesta família. Estou muito grato por isso», disse.

Redação/Lusa

ATLETISMO

Corrida de S. João disputa-se domingo em Braga

A 9.ª edição da Corrida de S. João de Braga corre-se no próximo dia 30 de junho fechando assim o calendário das festas populares na cidade.

O evento irá começar às 09h30 e conta com duas provas, a corrida cronometrada de 12 km e a caminhada de 5 km sem fins competitivos.

A Avenida João Paulo II será de novo o ponto de partida e chegada da prova que tanto anima a cidade bracarense.

BOCCIA

Rui Silva campeão nacional da II Divisão

O atleta da Associação de Boccia Luis Silva, Rui Silva, sagrou-se campeão nacional da II Divisão no Campeonato Nacional absoluto disputado em Torres Novas.

A equipa famalicense esteve em grande destaque ao conquistar o título de campeão nacional na 2.ª Divisão, com Rui Silva/Emília Pinto arrecadar mais um título Nacional para Associação Boccia Luís Silva.

Durante esta temporada, Rui Silva a dominou por completo, ganhando todos os campeonatos da sua classe.

Rui Silva com Emília Pinto e Luís Silva

RALI DA POLÓNIA

Ogier e co-piloto hospitalizados

O piloto francês de ralis Sebastien Ogier e o seu co-piloto Vincent Landais foram ontem hospitalizados após terem sofrido um acidente durante os treinos para o Rali da Polónia, que se disputa no fim de semana, informou a equipa. «Seb e Vincent estiveram envolvidos num acidente de viação durante o reconhecimento para o Rali da Polónia e foram levados para o hospital para realizarem exames médicos».

VER & OUVIR

FILME

CASA GUCCI

PATRIZIA REGGIANI CASA COM A FAMÍLIA GUCCI E A SUA AMBIÇÃO DESENCADEIA UMA ESPIRAL DE TRAIÇÃO.

Canal Hollywood, 21h30

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:25 Escrava Mãe
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:45 Direito de Antena
19:59 Telejornal
21:00 Outras Histórias
21:30 Joker
22:30 Cá Por Casa Com Herman José Melhores Momentos
23:45 Noites do Euro
01:00 Anatomia de Grey

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 Faça Chuva Faça Sol
13:30 Viva Saúde
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé dos Homens
15:30 O Mundo nos Açores
16:10 Por Aqui Fora
17:00 Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 A Minha Indonésia
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Folha de Sala
22:55 O Grande Engano da Ereção: A História dde Stiff Nights
23:55 Sociedade Civil
00:55 Folha de Sala

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:00 Júlia
17:45 Morde & Assopra
18:15 Terra e Paixão
19:00 Casados À Primeira Vista Diários (Tarde)
20:00 Jornal da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:30 Papel Principal
00:00 Casados à Primeira Vista Diários (Noite)

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 Diário do Euro
14:05 A Sentença
14:50 TVI Lidl Euro Lounge
19:30 Jornal Nacional
20:00 Euro 2024 Georgia X Portugal
21:45 Big Brother - Especial
22:15 Cacau
23:15 Festa é festa
00:00 Big Brother - Extra
00:30 Diário do Euro

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
19:50 Ensaio T2
21:00 360º
21:50 Noites do Euro
23:15 3 às 23
23:20 Grande Entrevista
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:30 Diário do Euro
12:55 Jornal SIC Notícias
13:40 Diário do Euro
13:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
23:00 Negócios da Semana
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

09:10 Diário do Euro
09:25 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
12:30 Diário do Euro
12:43 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:56 Euro 2024 - Dia de Jogo
19:58 Jornal da CNN
21:45 Euro 2024 - Dia de Jogo
23:42 CNN Meia Noite

Canal Hollywood

05:00 Fuga Para A Vitória
06:50 Combate Mortal 2
08:15 The Courier
10:00 Umas Férias Inesperadas
11:55 Planeta Vermelho
13:40 O Dia da Independência: Nova Ameaça
15:40 Ascensão de Júpiter
17:45 Semper Fi
19:25 Déjà vu
21:30 Casa Gucci
00:10 Vingança Forçada
01:50 There Are No Saints

SPORT TV 1

06:00 Bélgica x Roménia Euro 2024
08:00 Países Baixos x Áustria Euro 2024
10:00 Dinamarca x Sérvia Euro 2024
11:00 Inglaterra x Eslovénia Euro 2024
13:00 França x Polónia - Euro 2024
15:00 Turquia x Portugal Euro 2024
16:00 Antevisão Ucrânia x Bélgica EURO 2024
16:50 Ucrânia x Bélgica Euro 2024 - DIRETO
19:00 Antevisão: Geórgia x Portugal EURO 2024
19:50 Geórgia x Portugal Euro 2024 - DIRETO
22:10 Chéquia x Turquia Euro 2024
23:00 Geórgia x Portugal Euro 2024
01:00 Ucrânia x Bélgica - Euro 2024

SPORT TV 2

06:00 Ténis: ATP World Tour 250
08:00 The Sports Rundown
08:30 D. Radicais: The Outdoor Sports Show - Magazine
09:00 NBA: Boston x Dallas
11:20 Golfe: KLM Open DP World Tour (Resumo)
11:50 Peru x Canadá Copa América
13:50 Chile x Argentina Copa América
16:00 Antevisão: Eslováquia x Roménia - EURO 2024
16:50 Eslováquia x Roménia Euro 2024 - Direto
19:00 Antevisão: Chéquia x Turquia EURO 2024
19:50 Chéquia x Turquia Euro 2024 - Direto
22:10 Chile x Argentina Copa América
22:50 Equador x Jamaica Copa América - Direto
01:10 Brasil x Costa Rica Copa América

AXN

06:07 S.W.A.T. Força de Intervenção
06:50 S.W.A.T. Força de Intervenção
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Viola come il mare
22:59 The Good Doctor
23:53 Fantástico Homem-Aranha 2: O Poder de Electro
02:16 Viola come il mare

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA (M14)
15h00, 21h30

Sala 1 - O EXORCISMO (M16)
17h20, 19h20

Sala 1 - THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO (M14)
19h30

Sala 2 - HERÓIS NA HORA (V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - THE BIKERIDERS (M12)
16h50, 19h20, 21h40

Sala 3 - GARFIELD: O FILME (M06) (2D V.P.)
14h50, 16h50, 18h50

Sala 3 - CONTRA TODOS (M12)
21h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - O HOMEM DOS TEUS SONHOS (M14)
19h10

Sala 1 - SOMA DAS PARTES (M12)
13h35, 15h25, 17h20, 21h50, 23h50

Sala 2 - HIT MAN: ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
13h15, 16h10, 18h50, 21h40, 00h20

Sala 3 - BAD BOYS – TUDO OU NADA (M14)
13h10, 15h55, 18h40, 21h20, 00h05

Sala 4 - HAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA (M06)
13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h00, 00h10

Sala 5 - THE BIKERIDERS (CB)
13h05, 15h45, 18h45, 21h30, 00h15

Sala 6 - GARFIELD: O FILME (M06) DOB
11h00 (Sáb. e Dom.), 13h25, 15h50, 18h20

Sala 6 - FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX (M14)
20h45, 00h00

Sala 7 - O EXORCISMO (M16)
14h00, 16h20, 19h00, 21h35, 23h55

Sala 8 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS (M12)
14h10, 17h30

Sala 8 - ÉPOCA DE CAÇA (M12)
21h10, 23h40

Sala 9 - CONTRA TODOS (CB)
13h30, 16h30, 19h15, 21h55, 00h35

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2 ATMOS (M14)
14h20, 16h40, 19h00, 21h20

Sala 2 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
13h05, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS – 2D (M12)
21h30

Sala 3 - THE BIKERIDERS (CB)
14h00, 16h30, 19h00, 21h30

Sala 4 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIO – VP 2D (M06) DOB
11h50, 14h10, 16h20

Sala 4 - O EXORCISMO (M16)
18h30, 21h30

Sala 6 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
12h00

Sala 6 - CONTRA TODOS – 2D (M12)
14h40, 17h00, 19h20, 21h40, 23h50

Sala 7 - DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO – VP 2D (M14)
13h05, 15h00, 17h10

Sala 7 - ÉPOCA DE CAÇA – 2D (M06)
19h20, 21h40

Sala 10 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2 ATMOS (M14)
12h30, 14h50, 17h10, 19h30, 21h50, 00h00

Sala 11 - O PANDA DO KUNG FU 4 – VP 2D ATMOS
13h40

Sala 11 - HERÓIS NA HORA – VP 2D (M06)
15h40

Sala 11 - HAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA – 2D (M12)
17h30, 19h20

Sala 11 - DALILAND – 2D (M14)
19h20

Sala 12 - PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA – VP 2D (M12)
13h20, 15h20

Sala 12 - MAMONAS ASSASSINAS – 2D (M06)
17h20, 19h20

Sala 12 - BOLÉRO – 2D (M12)
21h20

«Com a narração das obras de Deus por nós, a Sagrada Escritura solta as amarras de uma fé paralisada e nos faz saborear a vida cristã como ela é de verdade: uma história de amor com o Senhor.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Ainda não vi ninguém que ame a virtude tanto quanto ama a beleza do corpo."
Confúcio

VEJA SE SABE...

Qual foi a série de livros mais vendida no século XXI?

R: Harry Potter.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Nome masculino. 2- Bebida composta por uma mistura de cerveja com um refrigerante com sabor a lima; Protactínio (s.q.). 3- Juvenil da enguia-europeia também denominada meixão; Parte da armação dos óculos que circunda a lente. 4- Naturais ou habitantes de Idanha-a-Velha. 5- Colocação de substâncias protetoras (selantes) na superfície rugosa de dentes molares e pré-molares, com o objetivo prevenir a cárie. 6- Acolá; Letra dupla; Letra do alfabeto grego. 7- Nome masculino; Suf. diminutivo. 8- Conjunto de marinheiros que trabalham numa embarcação; Que não é transparente. 9- Hectare (abrev.); Pron. pess.; Pessoa que representa no cinema, na televisão ou no teatro. 10- Bilhete usado em transportes públicos.

Verticais: 1- Pintar paisagens em; Honduras (abrev.). 2- Nome feminino. 3- Também é nome feminino. 4- Rabo; Documento oficial em que se narra uma ocorrência ou se regista um ato e que tem fins legais. 5- Adaptar(-se) a um meio ou clima diferente; Edição (abrev.). 6- Aborrecido. 7- Irlanda (abrev.); Pref. de separação; Tecido de algodão muito fino, usado sobretudo em roupa interior de senhora. 8- Diante; Ação. 9- Osso da região ótica do crânio. 10- Confusão; Infrutescência (sorose) comestível.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Despiste. 2- Exortar; Me. 3- Sene; Pavor. 4- Prioridade. 5- Içar; ão; Es. 6- Ci; Da; esa. 7- Acrescento. 8- Dianteira. 9- Oó; AR; taça. 10- Provocar. **Verticais:** 1- Despicados. 2- Exercício. 3- Sónia; Ra. 4- Preordenar. 5- IT; Astro. 6- Sápia; Cê. 7- Trado; Eito. 8- Vá; Carne. 9- Modestaça. 10- Geresão; Ar.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		9	3	1			6	8
	2	8	5					4
7			4			2		
	8		7			9	4	
		6		5	3	1		
	5	2		8			3	
		7			5			6
3					9	5	2	
2	9			4	1	8		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

			7	5	6			
		9		2		4		
	7						8	
7								8
5	2						7	3
4								1
	5						2	
		1		9		7		
			2	6	5			

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

3	5	9	6	1	4	2	8	7
7	1	8	3	2	9	6	4	5
4	2	6	8	7	5	3	9	1
6	3	5	4	9	2	1	7	8
8	9	1	5	6	7	4	3	2
2	7	4	1	3	8	5	6	9
5	8	2	9	4	6	7	1	3
1	6	7	2	8	3	9	5	4
9	4	3	7	5	1	8	2	6

* Solução do número anterior

8	1	5	4	3	2	6	7	9
7	6	4	5	8	9	2	1	3
3	2	9	1	7	6	5	8	4
6	8	1	7	2	3	4	9	5
5	4	3	8	9	1	7	6	2
2	9	7	6	4	5	1	3	8
4	7	2	3	1	8	9	5	6
1	5	8	9	6	4	3	2	7
9	3	6	2	5	7	8	4	1

HUMOR

– Avô, avô!! Olha ali aquele senhor é todo careca!
– Sshhh! Cala-te que ele pode ouvir-te
– Porquê? Achas que ele não sabe?

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA SEMANA XII

Verde – Ofício da féria.
Missa à escolha.

L 1 2Rs 22, 8-13; 23, 1-3; Sl 118 (119), 33-34. 35-36. 37 e 40
Ev Mt 7, 15-20

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS –** Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO –** Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO –** Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

Localidade	Farmácia
BRAGA:	Oliveira (Rua Frei José Vilaça n.º 101)
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Moderna
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	De Quinchães
GUIMARÃES:	Da Praça
PÓVOA DE LANHOSO:	Misericórdia
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Gavião / Almeida e Sousa
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	Manso
ARCOS DE VALDEVEZ:	S.ta Bárbara
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Pereira & Barreto
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Cerqueira
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA 112

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

Pópulo – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Joana Gonçalves Malheiro

Seu marido, pais, irmã e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da Sra. JOANA GONÇALVES MALHEIRO de 38 anos de idade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto na igreja do Pópulo. O seu funeral realiza -se hoje, com missa de corpo presente às 15h00, prosseguindo o cortejo fúnebre para inumação no cemitério municipal de Monte d'Arcos em Braga.

Mais se informa que no próximo domingo, dia 30 de junho, será celebrada missa de 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma às 16h00, na igreja do Pópulo em Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

Memorial Online em homenagem a Sra. Joana Gonçalves Malheiro – Deixe aqui sua homenagem: Scan me:

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt / Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 - 968 225 005 / 253 672 027 - 916 646 567

MISSA DE 30.º DIA DE FALECIMENTO DE

Rosa Ferreira da Cunha

Seus filhos, genro, netos, bisnetos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa 30.º dia de falecimento pelo eterno descanso da sua ente querida Sra. ROSA FERREIRA DA CUNHA, hoje, quarta-feira, dia 26, às 18h30, na igreja de S. José de S. Lázaro

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos quantos se dignem honrar este tão piedoso ato religioso.

Braga, 26 de junho de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Macedo & Vilela, Lda., Rua de São Vítor, n.º 150, Braga – Tel.: 962 877 465 / 964 067 090 – funerariamacedovilela@hotmail.com

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Casimiro Nuno Xavier da Silva

Sua família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de 1.º aniversário de falecimento em sufrágio do Sr. CASIMIRO NUNO XAVIER DA SILVA, hoje, quarta-feira, dia 26, às 18h30, na igreja de Santo Adrião.

Desde já agradece a todos quantos participem neste ato religioso.

Braga, 26 junho de 2024

A FAMÍLIA

MISSA DE 30.º DIA DE FALECIMENTO DE

António Herculano Duarte Minas

"Continuas sempre presente no nosso coração!"

A família comunica que hoje, quarta-feira, dia 26 de junho, às 18h30, será celebrada missa em memória do ente querido na igreja paroquial de São Victor em Braga.

A todos quantos participem nesta celebração religiosa o nosso reconhecido agradecimento.

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

A FAMÍLIA

DESEMPENHO MELHOROU SIGNIFICATIVAMENTE

CCDR-N faz balanço positivo da integração dos serviços de agricultura

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) faz um balanço positivo da integração dos serviços de agricultura, destaca uma aceleração na execução do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 e reconhece problemas de frota e instalações.

«Faço um balanço positivo, no que já se conseguiu e pelo que está ser potenciado, nomeadamente em termos do relacionamento com empresas, associações e cooperativas do setor, assim como de articulação com outros serviços da CCDR-N», afirmou ontem à agência Lusa António Cunha, presidente da comissão de coordenação.

O anterior Governo socialista extinguiu as direções regionais de agricultura e pescas (DRAP), integrando os serviços nas comissões de coordenação e desenvolvimento regional. O processo foi criticado por agricultores e suas associações.

A Norte, segundo António Cunha, «a integração de mais de 600 pessoas decorreu de forma suave em termos laborais e administrativos».

No entanto, o responsável garantiu que «não houve concentração de serviços no Porto, nem qualquer deslocalização de pessoal».

«Tratou-se de um processo que foi uma verdadeira fusão. Por exemplo, a atual estrutura da divisão de informação da CCDR-N é dirigida por pessoas que pertenciam à antiga DRAP Norte», referiu.

António Cunha, presidente da CCDR-N

Acrescentou que, tal como acontecia antes da integração, os serviços, agora designadas de unidades de agricultura, estão dispersos por cerca de 30 locais e concentrados em três polos principais: Mirandela, Braga e Porto.

E adiantou que, em seis meses, a CCDR-N melhorou significativamente o desempenho dos serviços regionais de agricultura, destacando uma recuperação do atraso na execução do PDR2020.

No entanto, segundo António Cunha, há fragilidades herdadas e que carecem de uma intervenção urgente.

«Herdámos, de facto, um conjunto de dificuldades operacionais, que já antes se faziam sentir na antiga DRAP Norte, designadamente ao nível de viaturas de serviço. Herdámos um parque automóvel totalmente obsoleto, que se veio juntar à frota já deficitária e desajustada da CCDR-N», referiu, salientado que a «demora na sua resolução não se deve a dificuldades financeiras, mas sim aos prazos legais deste tipo de procedimentos».

A comissão herdou também dificuldades com instalações, sendo que as mais graves estão resolvidas ou em vias de resolução.

«No caso dos serviços de Guimarães, estão já em pleno funcionamento em novas instalações, nos serviços de Amarante, que não dispunham do mínimo de condições, as novas instalações estão a ser preparadas, em cooperação com a câmara», explicou.

Redação/Lusa

910 571 937 Chamada para rede móvel nacional | **253 218 060** Chamada para rede fixa nacional

 liberty@remax.pt

MORADIA T5 EM NESPEREIRA, GUIMARÃES

Esta incrível moradia oferece um amplo espaço, com 5 quartos espaçosos e poço de água, que proporcionam privacidade e conforto para toda a família.
C.E: E

270.000 € 124391001-1272

APARTAMENTO T3 EM BRAGA

Fantástico apartamento T3, situado na zona do Bragaparque, com garagem para 2 carros, na Avenida Antero de Quental.
C.E: D

215.000 € 124391010-311

MORADIA T4 EM S. VÍTOR

Excelente moradia T4, com excelentes áreas, jardim e logradouro. Dispõe de cozinha equipada, 5 casas de banho e garagem para 2 viaturas.
C.E: D

365.000 € 124391058-52

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

recrutamento.liberty@remax.pt

RE/MAX LIBERTY

APARTAMENTO T3 EM S. VÍTOR

Fantástico apartamento renovado de tipologia T3, localizado junto ao Braga Parque, numa das zonas mais procuradas de São Vítor.
C.E: D

214.900 € 124391010-323

APARTAMENTO T3 EM BRAGA

Dispõe de 3 quartos, um deles suite, duas casas de banho completas, cozinha mobilada e equipada, ar condicionado, 2 frentes, lugar de garagem, 2 elevadores.
C.E: C

320.000 € 124391135-43

RE/MAX LIBERTY

WWW.REMAX.PT/LIBERTY
Quarteirão Global - Med. Imob., Lda. -AMI 5351
Cada agência é de propriedade e gestão independente.

Av. Liberdade, nº 195 4715-037 Braga
(junto à Pastelaria S. João)
liberty@remax.pt

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acredita no sucesso da Reforma do Estado aprovada pelo Conselho de Ministros?

EUROMILHÕES
14 16 37 45 49 + 5 7

QUARTA-FEIRA.26.JUNHO.2024

BRAGA	VIANA DO CASTELO
27 °C / 14 °C NUBLADO	21 °C / 14 °C NUBLADO
CÉU PARCIALMENTE NUBLADO VENTO FRACO DE OESTE	CÉU POUCO NUBLADO VENTO FRACO DE NOROESTE

BARCELOS

Casas para pessoas com deficiência prontas em meados de 2025

As Casas da Aldeia em Barcelos, que pretendem dar resposta habitacional a pessoas com deficiência ou incapacidade mas que conseguem viver de forma autónoma, deverão estar prontas no final do primeiro semestre de 2025, foi ontem anunciado.

Em comunicado, o Centro Social do Vale do Homem (CSVH) refere que as obras arrancam hoje e estão orçadas em mais de dois milhões de euros, um investimento comparticipado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no montante de 1,1 milhões.

Este projeto assenta na construção, na freguesia de Alvito S. Pedro, de residências com capacidade para 27 lugares e com uma identidade de 'cohousig', um modelo sustentável de habitações colaborativas.

O projeto levará à contratação de 20 recursos humanos.

O objetivo é proporcionar condições para um projeto de vida mais inclusivo, nomeadamente através da formação, apoio nas atividades de vida diária, integração no local de trabalho, entre outras ações.

O presidente do CSVH, Jorge Pereira, sublinha que as Casas da Aldeia são «uma resposta única e inovadora» no concelho de Barcelos.

«É um projeto deveras diferenciador, que integra pessoas com deficiência – individual ou em família – e que consegue, entre outras competências, garantir a componente da formação nas atividades da vida diária, de forma a preparar estas pessoas que têm algum tipo de limitação a estarem mais bem preparadas para o mundo do trabalho», refere.

No espaço das Casas da Aldeia, será ainda construído o Museu Rosa Pinheiro e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, que constam na segunda fase da obra e que cumprem os objetivos de desenvolvimento sustentável.

AIMA

PORTUGAL TEM PENDENTES 410 MIL PROCESSOS DE IMIGRANTES

O presidente da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) afirmou ontem que existem atualmente 410 mil processos pendentes de imigrantes em Portugal. Falando na Comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, numa audição requerida pelo Bloco de Esquerda e Livre, Luís Goes Pinheiro afirmou que existem 342 mil pendências no capítulo de «manifestações de interesse e processos administrativos de autorização de residências», a que se somam «70 mil processos que estão em tramitação». No total, é um valor máximo de pendências «ligeiramente acima dos 400 mil» pedidos por resolver pelas autoridades portuguesas, afirmou aos deputados Goes Pinheiro.

REFORMA DO ESTADO

Governo funde oito secretarias-gerais numa única

A reforma do Estado ontem aprovada pelo Conselho de Ministros contempla a fusão de oito das secretárias-gerais de ministérios numa única Secretaria Geral do Governo. A medida foi detalhada ontem pelo ministro da Presidência, António Leitão Amaro, no final da reunião do Conselho de Ministros e integra a reforma do Estado cujo passo imediato mais visível vai ser a mudança de vários ministérios, na próxima segunda-feira, para um edifício comum, Campus XXI, que acolhe ainda a sede da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa. No âmbito da reforma ontem aprovada, das 11 secretarias-gerais atualmente existentes, oito serão fundidas numa única (a Secretaria Geral do Governo), sendo que também o Centro de Gestão da Rede Informática do Governo será fundido neste novo organismo. As restantes três secretarias-gerais (dos ministérios dos Negócios Estrangeiros, Defesa e Administração Interna) serão alvo de uma reorganização, o que inclui a transferência de tarefas e serviços comuns para a Secretaria Geral do Governo e para Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública.

UNIÃO EUROPEIA DEVERIA CONHECER REALIDADE DE PORTUGAL

Misericórdias lamentam que Portugal 2030 deixe de fora lares de idosos

O presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) lamentou ontem que o Portugal 2030 não preveja apoios para novos lares de idosos, alegando que «deve ser bem» explicada à União Europeia a realidade do envelhecimento no país. «Acho que vale a pena explicar bem à União Europeia a realidade de Portugal, que não é a realidade de outros países onde envelhecem menos», afirmou Manuel de Lemos na Comissão de Saúde, onde foi ouvido a pedido do grupo parlamentar do PSD sobre os chamados internamentos sociais nos hospitais. Segundo disse, Portugal deveria ter investido mais na reabilitação de lares de idosos, tendo em conta que o perfil dos seus utentes «mudou completamente» nos últimos anos. «No Portugal 2030 não foi prevista a construção de lares», lamentou Manuel de Lemos, ao salientar que tem sido, ao longo dos últimos anos, um «defensor do serviço de apoio domiciliário», mas que isso «não quer dizer que devem acabar os lares».

Dr. Pereira Caldas um a

Por
Franquelim Neiva Soares

Não vou fazer um resumo biográfico deste distinto cidadão, natural de S. Miguel das Caldas (de Vizela), de nome completo José Joaquim Pereira, professor do Liceu de Braga aquando da sua criação. Nascido em 1818 e falecido em 1903, mas que com a sua pessoal estratégia de pequenas publicações e de tiragem reduzidíssima, mas muito difundidas entre os bibliófilos, impôs o seu nome de Pereira Caldas, certamente como justa homenagem à terra da sua naturalidade. Um bom resumo biográfico fê-lo Luís Carlos Coelho Martins, "No 1.º Centenário da Morte do Dr. Pereira Caldas (1903-2003) «sábio professor, bibliófilo notável, democrata ardente»" *in Pereira Caldas: Espólio bibliográfico*. (Braga): Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, 2017, pp. 9-13.

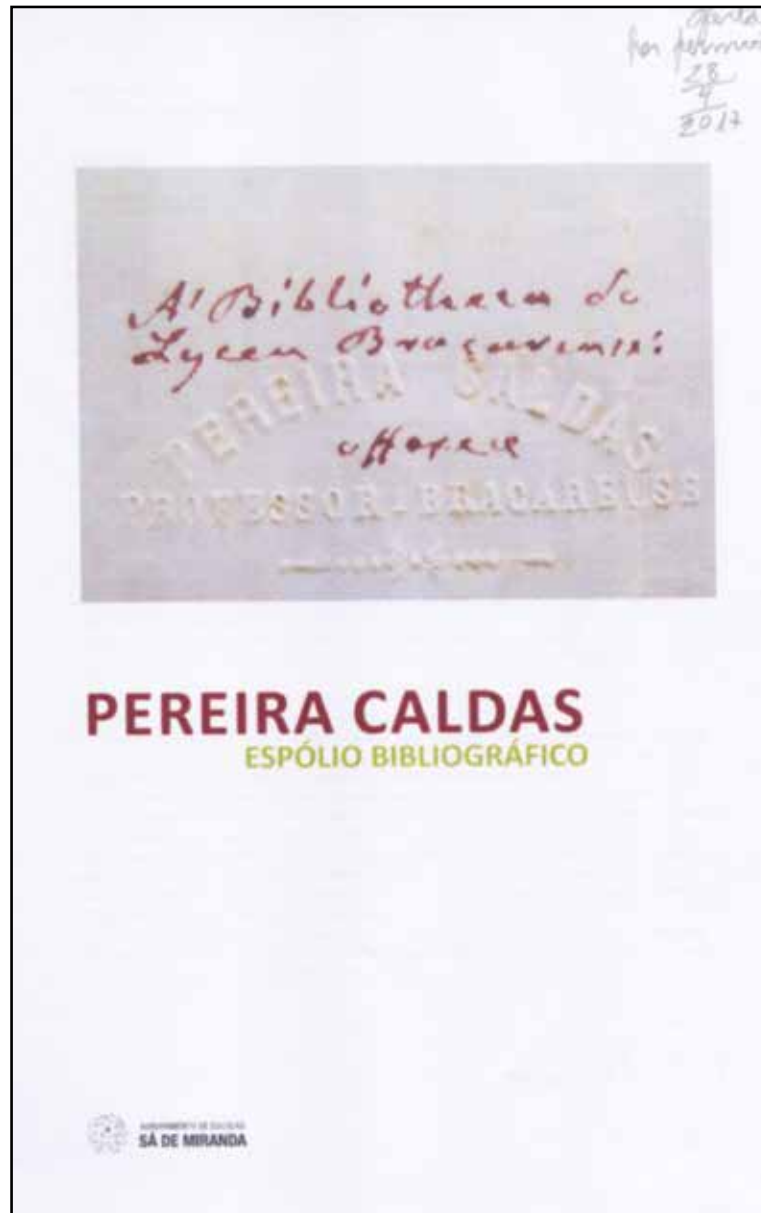
Vou consagrar-lhe este pequeno artigo unicamente como apaixonado admirador de Luís de Camões, justificando-se assim no V Centenário do Nascimento do nosso grande épico, iniciando-se a 10 do corrente as respetivas comemorações, inclusive em Braga e até em Esposende.

Pobreza camoniana de Pereira Caldas – Catálogo Bibliográfico

Percorrendo com cuidada análise o seu espólio no supramencionado *Catálogo*, surpreendeu-me, nas páginas 68-76, a pouca presença camoniana, representada apenas com estas quatro obras:

1) Uma estrophe dos Lusiadas de Camões: dada a lume na Sicilia em Messina, em 1882, como especimes de versão do portuguez: com anteloquio do Professor Decano do Lyceu Bracarense Pereira Caldas. Braga: Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira, 1884, de 16 + [3] pp.

2) Versão latina do soneto de Camões "Alma minha gentil, que te partiste". Publicação: por Pereira Caldas. Braga: Imp. Gratidão, 1892, de 16 pp.

3) Tricentenário de Camões: 10 - de Junho de – 1880, de Cunha Viana. Publicação: Braga: Pereira Caldas, 1880, de 1 folha.

4) Carta camoniana ao professor decano do Lyceu bracarense Pereira Caldas. Do Padre Manoel José Pereira. Braga: publicação do autor, 1892, de 10 pp.

E mais este não camoniano: *A liberdade em commemoração do dia 8 de julho de 1887 em Braga, como aniversário do desenbarque (sic) da expedição liberal nas prais (sic) do Mindelo em 8 de Julho de 1822*. Publicação: (Pereira Caldas), (Braga), s. n., [1877], de 1 folha.

Riqueza de uma Biblioteca Particular

Em contraste, na minha biblioteca encontra-se muito mais dele, revelando-se uma pessoa douta, mais de pormenores, e com bizantinices, como publicações com tiragens limitadíssimas e numeradas, em papéis de várias cores e sempre fora do mercado, e mais para oferta e permuta, visando, talvez, mais um culto pessoal. Passo a demonstrá-lo com alguns exemplares. Mas antes devo frisar que em 10 de junho inaugurou-se, em Esposende, uma exposição camoniana, para onde foram alguns livros meus e, entre eles, estes dois pequenos e raríssimos folhetos, um referente à sua pessoa com colaboração, e outro da sua autoria: *Camões - Publicação consagrado ao tricentenário do imortal poeta pela Biblioteca Progressista*. Número único, Lisboa, 1880, onde vem uma pequena colaboração de Pereira Caldas, única razão da sua aquisição.

O segundo intitula-se *Primeiro obolo litterario a Camões*. Trata-se de um folheto de umas três páginas. Destes dois forneço apenas um título genérico por estarem, há alguns dias, para a dita exposição.

Passo agora a referir apenas quatro especiais camonianos, acompanhados de ilustrações:

1) Encomio/ a/ CAMÕES,/ n'uma/ poesia hispanhola/ de D. José Lopez de la Veja/ em 1855 =/ Antecedido d'um /preambulo do/ Professor Bracarense/ Pereira--Caldas/ Braga: Typographia Lealdade, 1881. Com carimbo dele e com esta dedicatória "Ao Ex.mo José Caldas offerece". Presumivelmente o escritor Dr. José Caldas, de Viana do Castelo, que tem um estudo sobre D. Fr. Bartolomeu dos Mártires, algo crítico por causa da atitude algo irresponsável do arcebispo D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa aquando da abertura do venerando túmulo do Arcebispo Santo na Igreja de S. Domingos. Deve ter sido organizado por ele e com o referido preâmbulo, das pp. 3-16. Carimbo em selo branco e depois "Exemplar N.º 61". Segue-se o Texto Poetico: "Un recuerdo A Camoens", pp.-17-21. "É de 150 exemplares a tiragem: 50 em papel de côr; e 100, em papel selecto. Nem *um só exemplar é posto à venda: - e serão numerados e tymbrados* todos". De 21 páginas.

2) À MEMORIA/ do/ Immortal/ LUIZ DE CAMÕES/ em/ 10 de Junho de 1880:/ O POVO DE BRAGA/ Semanario Bracarense/ 1880. Braga: Typographia Lealdade. De 16 páginas com um excerto de *Os Lusíadas*, canto IV, estrofes LXVI a LXXXIII. Segue-se o texto *"Da Renascença Oriental"* por Edgar Quinet, tradução de J. C. A. Motta Junior. Depois vêm dois textos de Camões: primeiro *Redondilhas - A uma senhora resando por umas contas; segundo dois Sonetos: Ó gloriosa Cruz, ó victorioso*

Com estes textos e estas indicações podem os leitores avaliar bem a dedicação e estima do Dr. Pereira Caldas por Luís de Camões, a ponto de lhe consagrar anualmente pequenos, mas valiosos estudos, e rebuscar internacionalmente os especialistas que estudaram o nosso Épico.

apaixonado camonista

ENCOMIO
A
CAMÕES,
N'UMA
POESIA HISPANHOLA
DE
D. JOSÉ LOPEZ DE LA VEGA
EM 1855:
ANTECEDIDO D'UM PREAMBULO
DO
PROFESSOR BRACARENSE
PEREIRA-CALDAS

BRAGA
TYPOGRAPHIA LEALDADE
1—Rua de Jano—1
1881

PARALLELO
ENTRE
CAMÕES E CERVANTES
«assim em rasgos peculiares de glorias e venturas, como em lances deploraveis d'infortunios e desgraças»

BRAGA
TYPOGRAPHIA CAMÕES
1886

Á MEMORIA
DO
IMMORTAL
LUIZ DE CAMÕES
EM
10 de Junho de 1880:
O POVO DE BRAGA
SEMANARIO BRACARENSE
«N'uma mão sempre a espada, n'outra a penna.»
Lusiadas, VII—LXXIX.
«Favoreçe a fortuna a tua gloria.»
Corrêa de Mello—Joanneiada—X. 123.
1880
BRAGA
TYPOGRAPHIA LEALDADE
1—Rua de Jano—1

… *e Amor é fogo que arde sem se ver...* Termina com o estudo "Camões e Paggi", autor este escolhido por Pereira Caldas por ser dele a impressão mais antiga italiana, editada em Lisboa em 1658, saída dos prelos de Henrique Valente d' Oliveira. E justifica esta opção: "*Sendo italiana* a "primeira rainha" da monarchia portugueza – como é italiana a consorte augusta d'el-rei *D. Luiz* – cremos dar aqui um testimunho de consideração às lettras da Italia, esboçando embora estas *linhas* à pressa – como a urgencia do momento as exige. Associamos-nos (sic) gostoso com ellas ao **POVO DE BRAGA**, na sua homenagem litteraria a Luiz de Camões, no dia solemne do seu tricentenário (da morte). Braga Pereira-Caldas. De 16 páginas.

3) Quatro Sonetos/ do/ Conselheiro Antonio José Viale/ em homenagem/ a/ ***Luiz de Camões/*** *no/ seu Tricentenario em Braga/ (10 Junho 1880).*

Offerecidos/ ao/ Professor Decano do Lyceu Bracarense/ ***PEREIRA-CALDAS/*** *como/ Director Litterario do Sarau Festivoso/ no/ Theatro de Braga/ em/ Homenagem Patriotica da Sociedade Democratica/ a/* ***LUIZ DE CAMÕES/***. De 6 páginas inumeradas.

4) Parallelo/ entre/ ***CAMÕES E CERVANTES/*** *"assim em rasgos peculiares de glorias/ e venturas, como em lances deploraveis/ d'infortunios e desgraças"*. Braga: Typographia Camões, 1886. Um estudo de Pereira Caldas para o 10 de junho de 1886, em Braga. Este sem selo branco e com esta nota na página 2: "Tiragem limitada – em 5 especies de cartão e em 13 especies de papel – brancos e de côr. Não será exposto à venda um exemplar sequer: - *dão-se e permutam-se:* - e serão *tymbrados e rubricados* todos. De 8 páginas.

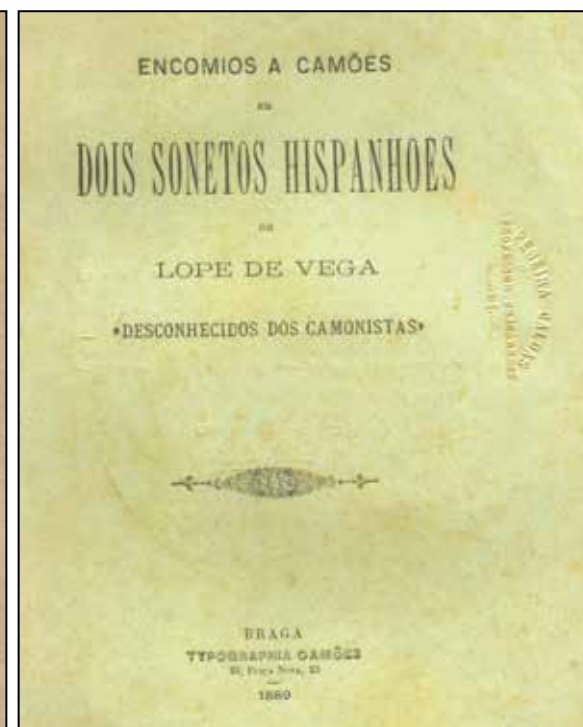
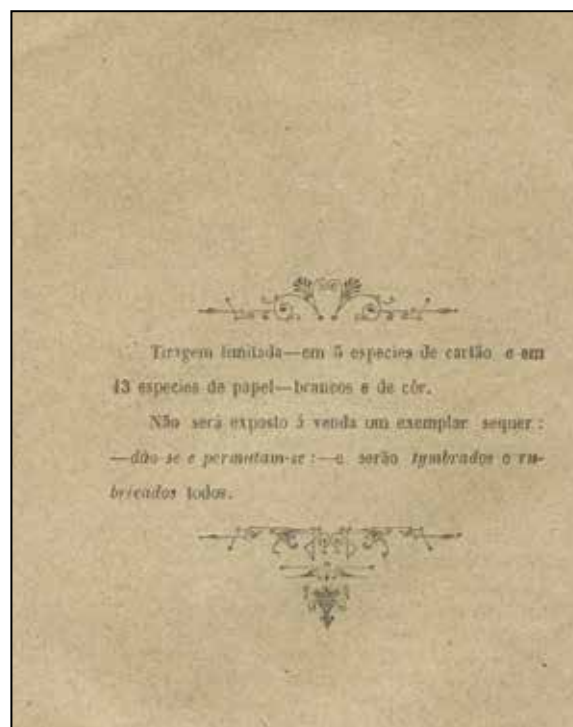
Conclusão

Com estes textos e estas indicações podem os leitores avaliar bem a dedicação e estima do Dr. Pereira Caldas por Luís de Camões, a ponto de lhe consagrar anualmente pequenos, mas valiosos estudos, e rebuscar internacionalmente os especialistas que estudaram o nosso Épico consagrando-lhe livros, que o Dr. Pereira Caldas conhecia e analisava em todo pormenor para estas festas comemorativas. Os Bracarenses associavam-se, como aconteceu, em 1880, no Sarau Festivo no Teatro de Braga.

Sirva de exemplo aos nossos licenciados e jovens a fim de apreciarem e lerem a nossa literatura, especialmente a que se prende com a nossa epopeia marítima e missionária, em vez de andarem preocupados e enredados apenas com restituições de uma expansão gloriosa, que nos projetou no mundo e mostrou até o génio lusitano na superação das dificuldades com os seus concomitantes sacrifícios. A expansão da língua, da cultura e da fé cristã são o testemunho mais eloquente da nossa grandeza, a desafiar os séculos e as gerações vindouras.

Tiragem limitada—em 5 especies de cartão e em 13 especies de papel—brancos e de côr.
Não será exposto á venda um exemplar sequer: —dão-se e permutam-se:—e serão tymbrados e rubricados todos.

ENCOMIOS A CAMÕES
EM
DOIS SONETOS HISPANHOES
DE
LOPE DE VEGA
«DESCONHECIDOS DOS CAMONISTAS»

BRAGA
TYPOGRAPHIA CAMÕES
1880

Por
Narciso Machado
(Juiz desembargador jubilado)

A Batalha de S. Mamede e

A batalha de S. Mamede é considerada pela generalidade da historiografia como o primeiro ato da Fundação de Portugal, de tal modo que a derrota do infante Afonso Henriques representaria a perda, sem remissão, da causa nacional.

Questão muito debatida, nos últimos anos, tem sido a determinação do local do recontro.

A Crónica dos Godos, documento dos fins do séc. XII, princípios do séc. XIII, dá-nos a notícia da data e local da batalha, nos seguintes termos:

"Era de 1166 (1128 da era cristã): no mês de junho, festa de S. João Baptista, o ínclito infante Afonso, filho do conde Henrique e da rainha dona Teresa (...) travou com eles (...) indignos e estrangeiros da nação combate no campo de S. Mamede, próximo do Castelo de Guimarães, venceu-os e prendeu-os na sua fuga".

Daqui resulta que a batalha ocorreu no dia 24 de junho de 1128, próximo do castelo de Guimarães (*prope castellum de Vimaranes*). Uma tradição popular aceita como boa esta localização, derivava do facto de se traduzir a expressão "prope castellum", por "junto do castelo", quando a tradução mais correta é "perto ou próximo do castelo". Portanto, com um significado relativo de espaço e, deste modo, permitindo considerar uma distância mais ou menos alargada, relativamente ao castelo. Outro erro desta corrente de opinião é considerar a batalha como um fenómeno estático, que permitiria um cerco às tropas de D. Afonso Henriques, levando-o à rendição. Foi o que aconteceu com o cerco a Guimarães, em 1127, posto pelo seu primo Afonso VII de Leão e Castela.

Outros dois lugares surgiram posteriormente: o campo de Ataca e Sam Redanhas. O Campo de Ataca, situado no limite sul de S. Torcato com S. Mamede de Aldão, foi o local proposto pelo historiador militar, o general Luís da Câmara Pina, atraído, certamente, pelo facto de existir no local a veneração a S. Mamede. Este historiador militar, no seu estudo, acrescenta, no entanto, que o campo de Ataca, pelas suas exíguas dimensões, não é lugar defensável, colocando, por isso, a batalha na planície de S. Torcato (cf. O 830.º Aniversário da Batalha de S. Mamede - Subsídios para a sua História Militar).

Numa vinda a Guimarães, a convite de alguns vimaranenses, que desejavam ver esclarecida tal questão, o historiador José Hermano Saraiva defendeu o lugar de S. Redanhas como local da batalha.

S. Redanhas, como local da batalha de S. Mamede, já aparece referido na Crónica de D. Afonso Henriques, de Duarte Galvão (1446-1517). As tropas de ambos os lados, diz Duarte Galvão, *"vieram-se juntar em Guimarães em um lugar a que chamam de Santidanhas" (ou Santilhanas, na crónica impressa).*

Por sua vez, Fernão Lopes, na crónica de D. João I, ao descrever a tomada de Guimarães, identifica melhor o local, ao dizer que, "Saõ Redanhas", fica a meia légua (2,5km) de distância de Guimarães. Convém recordar que Fernão Lopes, por vezes, apelidado de pai da História de Portugal, é conhecido pelo rigor histórico que impôs às suas investigações na procura da verdade, percorrendo a província, na busca de informação para os seus escritos. Isto para concluir que não ia inventar o lugar de *S. Redanhas* se ele não existisse.

Castelhanismo com o significado de "ato de bravura, feito corajoso" e que estará ligado ao início da batalha de S. Mamede, "junto à ponte do Rio Selho, a meia légua curta da cidade" (cf. História Concisa de Portugal, pág 46).

Então qual é a hipótese mais verosímil?

Quando as fontes documentais escasseiam, como acontece no caso vertente, o investigador terá de socorrer-se das fontes narrativas, se as houver.

Tenho vindo a defender que, no caso em análise, existem fontes narrativas que permitem a compreensão da questão (local da batalha) por intermédio do encadeamento rigoroso dos factos essenciais que nos levam a uma outra solução, bem mais verosímil (cf. do Autor - A Batalha de S.Mamede - 2015). Esses textos narrativos constituem prova indireta, pois, assentam em dados circunstanciais que, conjugados, levam à convicção da ocorrência do facto ou factos que se investigam.

Vejamos.

Uma batalha medieval não pode ser colocada num ponto fixo, como o fazem os defensores das três hipóteses acima referidas, nem encarada de um modo estático. Antes deve ser analisada como uma atividade dinâmica, conforme a estratégia escolhida. As vitórias nas batalhas, até de exércitos menos numerosos, dependiam da superioridade técnica, do exército mais bem comandado e constituído por soldados de maior valor militar. Sabemos que os ensinamentos dos escritores militares, gregos e latinos, sobre as técnicas de guerra não eram desconhecidas dos militares da idade média em que de uma posição defensiva se passava rapidamente a uma batalha ofensiva (ou vice-versa), com a expulsão do inimigo das posições que ocupava, desorganizando o seu dispositivo e perseguindo-o para obstar à sua reorganização.

"Era de 1166 (1128 da era cristã): no mês de junho, festa de S. João Baptista, o ínclito infante Afonso, filho do conde Henrique e da rainha dona Teresa (...) travou com eles (...) indignos e estrangeiros da nação combate no campo de S. Mamede, próximo do Castelo de Guimarães, venceu-os e prendeu-os na sua fuga".

a Fundação da Nacionalidade

Assim, aceitamos como mais verosímil a tese de que o primeiro recontro das tropas de ambos os lados ocorreu em S. Redanhas. Importante é chamar aqui à colação a opinião do historiador José Mattoso acerca do caminho percorrido pelas tropas fiéis a D Teresa: "as tropas de Fernão Peres e os cavaleiros fiéis a D. Teresa vindos, sem dúvida, das regiões de Coimbra e Viseu, atravessaram o Douro e dirigiram-se a Guimarães, onde Afonso Henriques devia então estar e a batalha campal deu-se, portanto, perto do seu castelo"(cf. Reis de Portugal – D. Afonso Henriques - pag. 63 –Temas e Dbates). Daí que a entrada das tropas leais a D. Teresa se fizesse pela estrada romano-medieval da Veiga de Creixomil (conhecida por estrada real) e o 1º recontro terá ocorrido na zona do lugar de Reboto, situado a cerca de 2,5km de Guimarães, aliás, como refere Fernão Lopes.

O rio Selho, no local, é chamado Reboto, porquanto a tradição afirma ser o local onde a água ficou turbada de sangue proveniente dos soldados caídos em combate. O palavra Reboto significa "perda de energia, perder o gume (instrumento cortante), derrota.

Afigura-se-me que a razão pela qual a palavra S. Redanhas não é conhecida como topónimo do local deve-se ao facto de o termo ter um sentido mais de qualificação do facto do que topónimo, respeitante a toda a zona onde ocorreu esse primeiro recontro, tendo em conta as movimentações das tropas comandadas por D. Afonso Henriques e as fiéis a D. Teresa.

Este primeiro recontro, em S. Redanhas, não invalida a tese que defende o campo de S. Mamede, junto à colina do castelo, como lugar culminante da batalha, já que era ali que o jovem militar, Afonso Henriques, tinha o mais seguro reduto de defesa – o castelo. Inicialmente, não correndo bem a batalha a D. Afonso Henriques, este terá sido obrigado a recuar para junto do castelo.

A ser assim, como se pensa que é, até faz sentido a narrativa da "Crónica do Cinco Reis" ao afiançar que num primeiro momento D. Afonso Henriques teria sido derrotado e quando se retirava do campo de batalha, indo a uma légua de Guimarães, encontrou Egaz Moniz que lhe diz: *"tornai e eu convosco e prenderemos vosso padrasto e vossa madre". "E então se tornaram à batalha e a venceram".* Duarte Galvão, na Crónica de D. Afonso Henriques, adota quase literalmente a mesma posição relativamente à derrota no 1.º recontro.

Esta foi também a versão aceite por Camões, vertida no Canto VIII, estância 13.ª dos Lusíadas, nos seguintes termos:

"Este que vez olhar,
com gesto irado,
Para o rompido aluno
mal sofrido,
Dizendo-lhe que o exército
espalhado
Recolha, e torne ao campo,
defendido;
Torna o moço,
do velho acompanhado,
Que vencedor o torna
de vencido:
Egaz Moniz se chama
o forte velho
Para leais vassalos claro espelho".

Assim, dentro de um raciocínio lógico, é de concluir que o primeiro recontro terá ocorrido na zona do lugar de Reboto, situado nos limites da freguesia de Creixomil e culminou com a derrota do exército galego nas imediações do castelo para onde D. Afonso Henriques teria recuado, por questões de estratégia militar, seguindo-se a fuga desordenada do exército galego e a sua captura, conforme referido na Crónica dos Godos: D. Afonso Henriques "prendeu-os na sua fuga".

E preenchendo a lacuna da Crónica dos Godos, quanto à omissão relativamente ao local em que as tropas galegas foram capturadas, concluímos ter sido no campo de Ataca, da freguesia de S. Torcato, ou mais genericamente, na veiga de S. Torcato.

O topónimo "Ataca", como termo militar, significa "progredir sobre o inimigo com o fim de o destruir ou capturar (cf. Dicionário L. Port. – da Porto Editora). Por sua vez, o Dicionário Universal Integral da Língua Portuguesa (Texto Editores), com novos vocábulos, antropónimos e estrangeirismos, regista a palavra ATACA, com o significado de "atacador" e a palavra "atacador" com o significado de "cordão com que se aperta uma peça de vestuário".

Ora, estes significados são os que mais se aproximam do sentido literal de captura das tropas galegas, expressamente referida na Crónica dos Godos: D. Afonso Henriques "prendeu-os na sua fuga".

De todo o exposto, resulta que a batalha de S. Mamede, de acordo com os textos narrativos citados e a toponímia local, terá ocorrido, nas suas três fases, ou seja, no triângulo formado pela veiga de S. Redanhas (início da batalha), campo de S. Mamede junto ao castelo (derrota das tropas inimigas) Ataca (captura das tropas inimigas).

Por definição constitucional, o Presidente República (PR) representa a República Portuguesa, é garante da independência nacional e da unidade do Estado e é, por inerência, o Comandante Supremo das Forças Armadas (art. 120). Nesta perspetiva, o PR devia presidir às cerimónias do 24 de junho, em Guimarães, no cumprimento da mais importante função de Estado.

Por
Ricardo Soares
(apetece.me.escrever
@gmail.com)

Apetece-me Escrever...

Dor Suprema

Quando me preparo para escrever as crónicas para o *Diário do Minho* inicialmente vou à minha biblioteca dar uma vista de olhos. No meio de tantos livros tenho sempre alguma dificuldade em escolher um autor ou um livro. O pior é a "berraria" que se torna quando entro no escritório: ***"agora sou eu!"*, *"cala-te que já escreveu sobre ti!"*, *"deixa-te de filosofias!"*, *"Poesia, poesia!"*, *"olha a prosa…"*, *"fala sobre os esquecidos!"*, *"já morreste-te, o que interessa são os vivos!"***, etc etc etc, alguns são malcriados, não há paciência para os aturar… Saio desta coboiada totalmente caótica e desgovernada, ausente de regras ou de leis, capazes de me fazer sentir esquizofrénico. E no meio destas audições de vozes, delírios, discursos desorganizados e alucinações há sempre um autor que se vai destacando.

Uma voz falou mais alto: ***"TEATRO, nunca escreveste sobre teatro"***, afirmou Marcelino Mesquita. Peguei no pequenino livrinho "**Dôr Suprema**", (Tragédia Burgueza). Peça em 3 actos. Original de Lisboa, António Maria Pereira editor, 1896. In-12.º de 96-I págs.

Marcelino nasceu no Cartaxo em 1 de setembro de 1856 e a primeira experiência de espetáculo a partir de uma peça de sua autoria ocorre aos 20 anos, com a estreia no Teatro de D. Maria II do drama histórico "Leonor Teles", depois revisto e publicado em 1889. Inaugura-se dessa forma uma vasta e significativa carreira de dramaturgo, que percorre a estética e a problemática da dramaturgia portuguesa, nessa fase de transição do romantismo para as outras expressões estéticas que marcaram o teatro da época e duram até hoje. Esta abundância de peças que publicou e levou à cena, durante quase quatro décadas de intensa actividade, destacam-se,

DÔR SUPREMA

(TRAGEDIA BURGUEZA)

PEÇA EM 3 ACTOS

ORIGINAL DE

Marcellino Mesquita
1856-1919.

LISBOA
Antonio Maria Pereira — Editor
52 Rua Augusta — 54
1896

AOS GRANDES ACTORES
VIRGINIA E JOÃO ROSA
Superiores interpetres da Dôr Suprema
Dedico a minha peça.

Tenho o dever de ligar-lhes os nomes á obra a que communicaram um tão alto sôpro de vida, de sentimento e de arte.

Marcellino Mesquita.

em particular, as que deram mais que falar, quer fosse pelos aplausos, quer, muito pelo contrário, pela polémica ou rejeição que suscitaram. Obras dramáticas como, por exemplo, Leonor Teles, Peraltas e Sécias ou Pedro, o Cruel, projectaram-se muito para além da vida do seu criador. Foi, entre outras directivas, director da revista A Comédia Portuguesa que teve o seu inicio em 1888, e director literário da Paródia: comedia portugueza (1903- 1907), quando, em 1903, a sua revista se "funde" com a A Paródia (1900-1902) de Rafael Bordalo Pinheiro.

"Dôr Suprema" (atenção: à data a palavra Dor tinha acento circunflexo), representada por grandes nomes da cena portuguesa como os actores Virgínia, Ângela Pinto ou João Rosa, enchia os teatros nos finais do século XIX inícios do século XX, chegando a ser escolhida durante muitos anos para o exercício final de curso no Conservatório Nacional. Dor Suprema é uma tragédia burguesa em três actos, arrepiante, de um casal de pequenos burgueses, Júlia e António, que, depois da morte da sua única filha, cai na mais negra miséria, na degradação mais extrema, de que só conseguem sair pelo suicídio. Progressivamente desinteressados da vida, obsessivamente presos à recordação da filha morta, ele abandona o emprego, ela cai numa apatia total, e quando o senhorio os intima a deixarem a mansarda cuja renda deixaram de pagar, resolvem de comum acordo morrer por asfixia. E no momento do traspasse é a imagem da filha que lhes aparece. Marcelino descreveu os preparativos do suicídio ao pormenor, com os actores em palco acendendo um fogareiro e calafetando as janelas para queimarem o oxigénio e morrerem por inacção. Tudo obviamente acompanhado por um texto de intenso clímax e dramático que punha as plateias a chorar.

No entanto há uma história extremamente engraçada em torno desta peça. Um dia, no velho teatro Condes em Lisboa, aconteceu um imprevisto. As temporadas de contrato dos actores eram de oito meses e nos quatro meses de inactividade, os que não iam ao Brasil, constituíam-se em companhias itinerantes para irem pela província ou na capital fazerem alguns espectáculos. E uma das peças que garantia o êxito de bilheteira era sem dúvida a "Dor Suprema" e uma pequena companhia com actores pouco conhecidos quiseram representar. Faltava-lhes a autorização do autor que estava na sua Quinta da Ribeira, em Ponté-vel. Conseguiram o contacto e o mesmo sugeriu que contactassem a Livraria Francisco Franco, em Lisboa, a quem tinha vendido todos os direitos de autor. E assim fizeram, pagaram 10 tostões por cada acto e a peça subiu à cena. No dia da representação descobriram Marcelino Mesquita escondido junto ao palco e ficaram em pânico com a sua presença. Iniciaram a representação nervosos, vão ganhando confiança e quando chegaram à cena do fogareiro para a qual o autor tinha dado indicações precisas para induzir dolorosamente os espectadores: "Um fogareiro, um bocado de jornal, um pouco de palha, tapam-se todas as fendas e frinchas (…) a palha arde, o lume fica". Uma cena esmagadora com um crescendo de violência emocional, com os dois principais actores a arrastarem-se e a morrer em cena. Entretanto naquela noite a sala encheu-se de fumo, os espectadores começaram a tossir e a autoridade policial resolveu intervir, cumprindo o regulamento que não se pode fazer lume no palco. E na altura em que os protagonistas estão no estertor da morte para terminar o seu calvário doloroso, uma porta do palco abre-se e aparece o comissário acompanhado de um subordinado e levam o fogareiro. Foi uma gargalhada geral. E para a cena ser mais hilariante, com a porta do fundo escancarada, os dois protagonistas continuaram a "morrer completamente asfixiados". Marcelino Mesquita, com o orgulho de dramaturgo ferido, fugiu dali tão rapidamente que durante uns tempos ninguém o viu.

Verba volant, scripta manent

"TEATRO, nunca escreveste sobre teatro", afirmou Marcelino Mesquita. Peguei no pequenino livrinho "Dôr Suprema", (Tragédia Burgueza). Peça em 3 actos. Original de Lisboa, António Maria Pereira editor, 1896. In-12.º de 96-I págs.

Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

Impertinências XVI

O génio e a gaguez, Marilyn e Moisés.

Pois a minha boca e língua são desajeitadas (Moisés).

O génio é a infância reencontrada (Baudelaire).

* A história e/ou inconsciente dos gestos mais ou menos quotidianos pode, aqui e ali, apresentar ecos inesperados. Assim, o gesto de levar a mão à testa em ocasiões de espanto ou aflição, releva, ainda hoje, do gesto ritual associado na cultura latina ao culto de Genius: nome do deus encarregue de se tornar o guardião de cada ser humano, após o seu nascimento. Na medida em que o Genius era um deus, o acto do nascimento que a ele se encontrava associado fazia com que também os aniversários fossem sagrados e consagrados com presentes, segundo um gesto que ainda hoje se verifica sob a forma de presentes de aniversário (mas, agora, não necessariamente geniais).

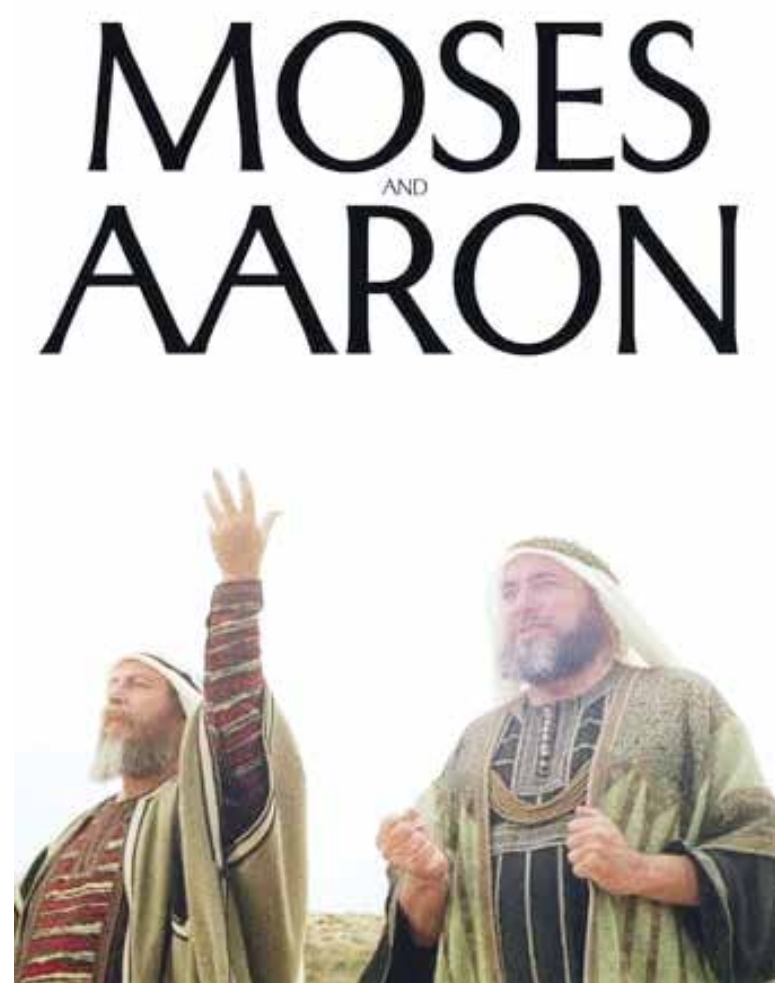
* Ao longo da história do génio, este foi importado para o campo das artes, indiciando uma figura capaz de compor obras-primas quase por geração instantânea, e, assim, mantendo ainda um eco do latim (o leito da génese) e, por vezes implicando quase um estado criativo imune à pena do trabalho. Por outro lado, a figura do génio também se converteu em medida ética, sob a forma, ou de um mau génio, ou de um bom génio.

Do lado do "Mal", as *Meditações metafísicas* de Descartes (1641), segundo a quase inexpugnável ficção teórica de um *génio maligno*: *Pressuporei, assim, não um verdadeiro Deus que é a soberana fonte de verdade, mais um certo mau génio, tão manhosos e enganador como poderoso, e que empregou toda a sua indústria para me enganar.*

Cinematograficamente, a ficção do génio maligno seria abordada de forma extensiva a partir da narrativa *O Estranho caso do Dr. Jekyll e Sr. Hyde* (R. L. Stevenson, 1886). Nesse conjunto de filmes, *O Testamento do Dr. Cordelier* (Jean Renoir, 1959) sobressai dadas as suas condições de produção. Enquanto filme para a televisão, foi rodado com várias câmaras, seguindo um dispositivo que permite ao filme, simultaneamente, anular e desmultiplicar o(s) pontos(s) de vista de uma personagem principal cindida pela consciência de um duplo maléfico.

Do lado do "Bem", o génio cristaliza-se com o conto da lâmpada de Aladino narrada por Xerazade numa das *Mil e uma noites* (séculos XIII-XVI), salientando-se, do lado do cinema, *Aladino e a lâmpada mágica* (Lottie Reiniger, 1954).

Este duelo expande-se ainda em animações e filmes com intenções moralizantes, sob a forma de um conflito entre duas figuras mentais (anjo/demónio) que competem pela consciência de um sujeito, como por vezes em Chaplin.

* Nos fragmentos que compôs para uma enciclopédia, o poeta e teórico Romântico Novalis considera que o génio consistiria na educação de um frágil núcleo de combinações, de tal forma que cada ser humano possuiria a semente de um génio, mas apenas segundo vários graus de desenvolvimento e energia, com um eventual corolário no *génio do Estado*. Para o autor de uma *História da Revolução Francesa* (1846-53), Jules Michelet, é pertinente falar, tanto de um *génio do povo*, como de um *génio dos insectos* - respectivamente em *O Povo* (1846) e *O Insecto* (1855-57).

Mas, enquanto para Novalis *o génio do Estado* se encontra precedido por génios individuais, para Michelet o carácter colectivo do génio precede qualquer génio individual e, no limite, pode mesmo impedir o seu surgimento.

* No artigo "Da política dos autores" (*Cahiers du cinéma* nº 70, Abril 1957), André Bazin considerava que a evolução técnica do cinema foi tal que nenhuma arte tradicional conheceu algo comparável num tão curto período de tempo (a não ser, talvez, a arquitectura, outra arte industrial). Desse modo, e segundo estas condições, era normal que o génio ardesse dez vezes mais depressa do que se verificava noutros campos artísticos. O cinema americano seria, assim, uma arte clássica, porque, e justamente, o mais admirável não era apenas o talento deste ou daquele cineasta, mas o génio do sistema, ou regime de Hollywood; i.e., segundo política industrial dos estúdios, tanto de série A como B, os géneros (Western, comédia, filme de guerra, etc.), a dialéctica actores principais/secundários, etc. (1)

Entre os críticos implacavelmente visados pelo texto de Bazin encontrava-se Jacques Rivette, e, mais concretamente, o texto que

O cinema norte-americano seria uma arte clássica, porque o mais admirável não era apenas o talento deste ou daquele cineasta, mas o génio do sistema.

publicara com o título "Génio de Howard Hawks" (***Cahiers du cinéma*** nº 23, Maio 1953), com o seguinte introito: ***A evidência é a marca do génio de Hawks;*** Monkey Business [***A Culpa foi do macaco***, 1952] ***é um filme genial e impõe-se ao espírito pela evidência***.

No final do texto afirma-se: ***O que é, é***; seja, mas, se dessa frase ressalta uma evidência, então, onde reside o génio? No fim de contas, talvez as posições dos dois críticos não fossem tão distintas como isso, entre outras razões porque seria possível demonstrar que o "génio" de Hawks consistiu na forma exemplar e irrepetível como navegou pelo regime de Hollywood conseguindo realizar filmes notáveis segundo os seus principais géneros.

Sem que Rivette alguma vez se aperceba dessa ligação, a defesa que faz do "génio" de Hawks ainda se encontra ligada ao ***genius*** latino, pois, no filme em questão, não é, de todo, possível distinguir os planos da infância, da infantilidade e do infantilismo, ao mesmo tempo que sobressai uma interpretação particularmente inteligente de Marilyn Monroe.

* Norma Jean Mortenson, mais conhecida por Marilyn Monroe, gaguejava, mas conseguia superar esse impasse da fala através de uma espécie de canto suspirado. Ainda hoje, pacientes com disfonia espasmódica e acessos de gaguez tratam essa condição com uma técnica designada como ***a voz Marilyn Monroe***.

Sem acaso, a mestria da gaguez de Marilyn encontra-se sintomaticamente revelada numa das obras-primas de Hawks: a comédia musical ***Gentlemen Prefer Blondes*** (1953), ou, ***Os Cavalheiros*** - e não "Os Homens" - ***preferem as louras***.

* A partir de algumas traduções e comentários do ***Antigo Testamento***, é possível especular sobre as implicações da gaguez de Moisés. No ***Haggadah***, compilação de sentenças rabínicas, Moisés é descrito segundo dois tipos de lentidão: ***kevad lasjon*** (língua lenta), ***kevad peh*** (fala lenta). Na tradução Septuaginta, o equivalente grego, ***ischnophonos kai bradyglossos***, corresponderia a "voz fraca com uma língua lenta".

O Rabi francês Rashi (século XI) traduzia ***kevad peh*** pelo termo ***balbus***, o qual, na versão inglesa do Pentateuco, se encontra traduzido por ***stammerer*** (aquele que gagueja). Segundo uma recente versão francesa retraduzida: Moisés seria ***pesado na boca, pesado na língua, impuro nos lábios***, e de tal forma que não seria a figura mais indicada para um uso eloquente da língua, sobretudo numa posição de profetismo. Daí que, dadas as suas dificuldades linguísticas, Moisés se encontre como que dobrado pelo seu irmão Arão, de resto mais dotado para lidar com questões, digamos, mundanas.

Com estas limitações e impasses da fala e do órgão vocal, não será de espantar que, para lá da pintura, a principal manifestação estética de Moisés se tenha verificado na música, segundo dois casos. Por um lado aquela que será, muito provavelmente, a mais importante ópera do século XX: ***Moisés e Arão*** (1928), de Arnold Schoenberg. Por outro lado, com o filme homónimo realizado por Danièle Huillet e Jean-Marie Straub em 1975, a partir da mesma obra.

* No conto ***A Carta roubada*** de Edgar Allan Poe (1844), uma carta comprometedora encontra-se escondida de forma perfeita, pois está à vista de todos aqueles que a procuram. Algo análogo se verifica no filme ***Moisés e Arão***, sob a forma de uma dedicatória a Holger Meins. Com este gesto verificava-se assim, tanto uma pueril provocação política, na medida em que Meins pertencia à RAF, mas também um gesto de homenagem cinematográfica, pois o mesmo cidadão realizara em ***Oskar Lagenfeld. 12 mal*** (1966); uma implacável denúncia da pobreza na Alemanha (dita do) pós-guerra incontornável para qualquer sentido que se pretenda dar o filme de 1975.

* Sobretudo até ao final do século XX, uma parte da recepção dos filmes de Danièle Huillet e Jean-Marie Straub teimava em os categorizar do lado da vanguarda/experimental, quando, na práctica e de forma por demais evidente, se tratava de uma forma de classicismo em resposta a uma série de nomes próprios, dispostos a partir de várias "artes" (música, teatro, pintura, cinema ...). Entre esses mestres, sobressai, sobretudo nos filmes dos anos 70, Hawks, e segundo um gesto inédito, o ponto de partida para o que poderia ser ***o génio da programação cinematográfica***; de tal forma que, a partir dos três filmes acima referidos, se poderia programar (ou desprogramar) uma breve história do capital(ismo) com três momentos-chave: o bezerro de ouro; o culto-fetiche dos diamantes; a condição liminar dos sem-abrigo numa "grande" democracia europeia.

* Se Hawks foi um "génio", Billy Wilder limitou-se a demonstrar de que forma a comédia da mediocridade social nos EUA é redutível à mediocridade das comédias por si dirigidas. Ainda assim, e de forma involuntária, conseguiu capturar alguns segundos interessantes no filme estreado em Portugal com um título que não poderia ser mais misógino, e, francamente, estúpido, ***O Pecado mora ao lado*** (1955). Aqui, Marilyn incarna-se a si-mesma, e, numa das sequências do filme, vai ao cinema ver um modesto filme de série B, ***Criatura da lagoa negra*** (Jack Arnold, 1954), declarando, no final, a sua admiração.

O que é que Marilyn, enquanto espectadora, viu no filme para declarar tal admiração? Nada mais, nada menos, do que a sua condição de estrela enquanto variante da fábula ***A Bela e o Monstro*** no século XX. De modo distinto do que se verifica nos filmes de terror, aqui o fantasma não está no filme: perante este caso, o fantasma está na plateia soba forma da espectadora Marilyn que acede ao filme segundo dois níveis indiscerníveis. Marilyn, perante a ***Criatura da lagoa negra***, é capaz de contornar e ultrapassar, de modo selvagem, a árida e ingenuamente psicanalítica teoria de um olhar masculino subjacente às produções de Hollywood. Enquanto estrela de cinema adorada por milhões de fãs anónimos, Marilyn ***é*** a nadadora perseguida pela criatura; mas, enquanto estrela já convertida a uma monstruosa solidão (eventualmente) análoga à dos fãs que a procuram em sinal de adoração, Marilyn também ***é*** o monstro, aqui sob a forma da identificação com a criatura da lagoa negra (e daí o constante e insuportável desencontro entre a estrela e os seus adoradores).

* Duas extensões do "génio" industrial do cinema.

No livro-ensaio ***Génio da Pixar*** (2011/2028), Hervé Aubron elogia o "bom génio da animação numérica" proposto de forma eminentemente industrial pelos estúdios Pixar, sem deixar de o contextualizar a partir de uma complexa teia de relações com empresas históricas: Apple, Lucasfilm, estúdios Disney.

Um dos responsáveis pelo estúdio, John Lasseter, já se encontra consagrado como "autor" por direito próprio, sobretudo por ***Toy Story*** (1995), mas, ainda assim, ***Wall-E*** (Andrew Stanton, 2008) constitui o filme mais exemplar da Pixar, sobretudo pelo modo como expõe a Terra enquanto museu pós-apocalíptico curado por um robot, e no qual sobressai a desgastada cópia VHS de um "puro produto" do sistema de produção de Hollywood: ***Hello, Dolly!*** (Gene Kelly, 1969).

Em ***Barbie*** (Greta Gerwig, 2023), ***O Padrinho*** (Francis Ford Coppola, 1974) é defendido enquanto prova do génio do sistema de produção de Hollywood por uma personagem conveniente e inequivocamente masculina.

---

(1) Como que por acaso, a biografia de André Bazin encontra-se condicionada pela cesura da gaguez, pois foi devido a essa condição que reprovou no exame oral que lhe permitiria ter sido professor de Francês - mas esse evento também lhe permitiu, como que obliquamente, dedicar-se à crítica e teoria do cinema, até ser fatalmente capturado pela tuberculose.